



AGENDA DEL MONTE

BELO – 2023 A 2034



APRESENTAÇÃO	
1. A ABORDAGEM DEL	
1.1 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	
1.2 DEL e suas Dimensões	
2. METODOLOGIA DO PROGRAMA	
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	
3.1 Monte Belo	
3.2 Indicadores gerais	
3.3 Pesquisa (dados secundários)	
3.4 Da legislação e do orçamento	
3.5 Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL	
4. VISÃO DE FUTURO COMPARTILHADA	
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
5.1 Identificação dos temas relevantes e definição de objetivos estratégicos	
6. DESCRIÇÃO GERAL DO PLANO DE AÇÃO	
6.1 Grupo 1 – Capital Empreendedor	
6.2 Grupo 2 – Governança para o desenvolvimento.....	
6.3 Grupo 3 - Tecido Empresarial.....	
6.4 Grupo 4 – Organização Produtiva/Inserção competitiva.....	
7. MODELO DE GOVERNANÇA	
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

APRESENTAÇÃO

O Grupo de Líderes do município de Monte Belo apresenta a Agenda de Desenvolvimento Econômico Local do Município para o período de 2022 a 2034. A Agenda foi elaborada por líderes do setor privado, do setor público e da sociedade civil organizada.

O trabalho foi coordenado pelo Sebrae MG. Os projetos elencados na Agenda foram definidos a partir de uma projeção futura comum, pactuada em um processo de construção coletiva, tendo como prioridade a promoção do desenvolvimento econômico da município, a partir de um diagnóstico situacional, da análise de forças e fraquezas do ambiente interno e das ameaças e oportunidades do ambiente externo

O trabalho de construção foi árduo, mas enriquecedor para todos os envolvidos, na medida em que foi possível definir coletivamente a direção e a sustentabilidade do território num Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal para os próximos 10 anos.

Espera-se que a entrega dessa Agenda traga integração entre as lideranças do poder público, entidades privadas e da sociedade civil organizada para a implementação dos projetos propostos.

1. A ABORDAGEM DEL

“O futuro não é um lugar aonde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o destino”.

Antoine de Saint-Exupéry

A agenda estratégica para o desenvolvimento econômico do município de Monte Belo fundamenta-se nos conceitos da abordagem do Desenvolvimento Econômico Local, concebida e aplicada pelo Sebrae-MG. Essa abordagem, desenvolvida sob a perspectiva de cinco dimensões – Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização Produtiva e Inserção Competitiva, melhor descritas mais adiante, favorece a compreensão de que o processo de desenvolvimento é algo complexo e que demanda várias competências, soluções e recursos que, provavelmente, não podem ser

encontrados em apenas uma organização, instituição ou esfera de governo.

Além disso, permite o entendimento sobre as capacidades e as especificidades de cada território, a identificação de parcerias e articulações fortes, para, a partir daí, ir abertamente ao encontro e superação dos obstáculos que se apresentarem, guiando o território em direção ao seu desenvolvimento econômico e a um ambiente mais sustentável e competitivo.

1.1. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Além de ser um plano com o propósito de estabelecer objetivos claros e tangíveis para viabilizar o desenvolvimento econômico do município, a AGENDA DEL, que é um **PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MONTE BELO** tem o compromisso de ser uma agenda de caráter mais amplo ao considerar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como objeto de análise e alinhamento que lhe serviram de pano de fundo para a definição dos seus próprios e específicos objetivos.

Em setembro de 2015, representantes dos 193 Estados-membros da ONU se reuniram em Nova York e reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Ao adotarem o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, os países comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos sem deixar ninguém para trás.

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, para o planeta, que tenciona a prosperidade da humanidade como um todo ao buscar fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.



Os temas podem ser divididos em quatro dimensões principais:

- **Social:** relacionada às necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça.
- **Ambiental:** trata da preservação e conservação do meio ambiente, com ações que vão da reversão do desmatamento, proteção das florestas e da biodiversidade, combate à desertificação, uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos até a adoção de medidas efetivas contra mudanças climáticas.
- **Econômica:** aborda o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos, o consumo de energia, entre outros.
- **Institucional:** diz respeito às capacidades de colocar em prática os ODS.

Os ODS foram construídos em um processo de negociação mundial, que teve início em 2013 e contou com a participação do Brasil em suas discussões e definições a respeito desta agenda. O país se posicionou de forma firme em favor de contemplar a erradicação da pobreza como prioridade entre as iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

1.2. DEL e suas Dimensões

Para o Sebrae-MG **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** é a elevação do padrão de riqueza e renda de um determinado território desde que ele contribua para a melhoria das condições de vida das pessoas, de todas elas, inclusive das que viverão no futuro e que atue também na melhoria do ambiente de negócios, no crescimento e no fortalecimento dos pequenos negócios.

Nesta abordagem, o **LOCAL** é qualquer recorte territorial (bairro, cidade, região, estado ou país) delimitado a partir de características definidoras de identidade. Essas características podem ser: naturais (bacia hidrográfica, relevo, vegetação, etc.), econômicas (clusters, APLs e similares), culturais (comunidades indígenas, quilombolas, de imigrantes), sociais (comunidades carentes, comunidades vulneráveis à violência, etc.) e políticas (divisão política dos estados e municípios). Para o Sebrae/ MG, os conceitos de “Local” e “Território” são sinônimos.

A abordagem DEL entende que as dimensões Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização Produtiva e Inserção Competitiva são necessárias e suficientes para promover o desenvolvimento econômico local, dentro daquilo que é possível alcançar por meio de estratégias, ações e soluções executadas, apoiadas e/ou articuladas entre parceiros.

As dimensões do DEL mantêm entre si uma lógica consistente, não necessariamente uma hierarquia, tendo

em vista as questões fundamentais no processo de desenvolvimento econômico de um território. É justamente essa visão integrada e orgânica do território que confere ao DEL uma perspectiva única da localidade, onde cada uma das suas dimensões se conecta com as demais, mutuamente se influenciando, formando um entendimento do todo muito maior que a soma do entendimento de cada uma delas. Isso possibilita que a abordagem DEL tenha aplicação em qualquer localidade, independentemente do seu nível de desenvolvimento.

Vale destacar que em alguns territórios de baixíssimo índice de desenvolvimento, por exemplo, talvez não se possa encontrar um nível de organização produtiva suficientemente maduro e



com os requisitos mínimos necessários para se promover resultados efetivos no território.

Territórios deprimidos e/ou com baixo nível de desenvolvimento teriam maior aderência e necessidade de ações no nível da dimensão Capital Empreendedor e Tecido Empresarial, pois necessitariam de uma estruturação de sua base para empreender esforços e galgar os primeiros estágios do processo de desenvolvimento.

No entanto, é certo que o grau de intensidade da aplicação das dimensões conforme o estágio de desenvolvimento dos territórios não exclui qualquer uma dessas dimensões, o que se coloca é o grau de intensidade dos esforços e ações no âmbito das dimensões que compõem o DEL.

O mesmo raciocínio também vale para os territórios de mais alto nível de desenvolvimento, ou seja, mesmo já tendo adquirido maturidade, competitividade e robusta governança local, esses territórios necessitam estar retroalimentando o seu Capital Empreendedor e o seu Tecido Empresarial.

A seguir, o conceito de cada uma das dimensões DEL:



O **Capital Empreendedor** é uma condição elementar para o desenvolvimento econômico local. Envolve a educação empreendedora (no ensino formal e não formal), o comportamento empreendedor, a formação de lideranças, o estímulo à cultura de criação

de negócios novos e sustentáveis e a melhoria do nível de gestão e de desempenho dos negócios já existentes. “Mais e melhores empresas, empreendedores e lideranças” é a ideia que melhor sintetiza esta dimensão.



O **Tecido Empresarial** é representado no local pelas redes formais e informais de empreendedores e empresas que se unem para atuar coletivamente em prol de seus interesses. Refere-se à intensidade e à qualidade das relações dos empreendedores e de seus

negócios. Portanto, a capacidade do Tecido Empresarial está relacionada à oferta do Capital Empreendedor. Um bom Tecido Empresarial contribui para a proteção e para a promoção dos empreendedores e seus negócios e facilita a interlocução com os demais atores do território. “Mais e melhores entidades, redes e conexões” é a ideia que melhor sintetiza esta dimensão.



Governança para o Desenvolvimento refere-se a uma visão comum de futuro construída de maneira compartilhada, participativa e democrática com toda a comunidade e por um Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Local que desdobre a visão de futuro. Ela também se refere a atividades que podem ou não derivar de responsabilidades legais e formalmente prescritas e não dependem, necessariamente, do governo para que sejam aceitas e assumidas pelos atores de uma localidade. Por fim, a **Governança para o Desenvolvimento** se materializará em um grupo de lideranças constituído de forma paritária e trissetorial, que tem por finalidade: diagnosticar a realidade, definir prioridades, planejar, implementar ações e estabelecer uma instância de decisão e monitoramento para a dinamização das potencialidades e superação dos desafios do desenvolvimento econômico local. “Uma visão de futuro fruto de consenso, um plano e uma institucionalidade” é a ideia que melhor sintetiza esta dimensão



A Organização Produtiva é a maneira como cada território organiza suas atividades econômicas para gerarem renda e riqueza. É o modelo em que as empresas e empreendedores dos diversos setores e segmentos econômicos interagem com as condições do ambiente de negócios para alavancar, fomentar e dinamizar a economia local. “A melhor forma de gerar renda e riqueza no território” é a ideia síntese desta dimensão.



A Inserção Competitiva é entendida como sendo o conjunto de ações necessárias para que o território se posicione externamente de maneira competitiva, contribuindo para a dinamização de sua economia. Entre as ações possíveis estão aquelas que estimulam a cooperação técnico científica, o aumento das relações de comércio exterior, o intercâmbio cultural e social, entre outras. “Melhor forma de se integrar ao mundo” é a ideia síntese desta dimensão.

2. METODOLOGIA DO PROGRAMA

Para definir a estrutura da Agenda DEL Monte Belo 2034: Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico, a equipe do Sebrae/MG desenvolveu e conduziu uma metodologia de trabalho embasada nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS e na abordagem de Desenvolvimento Econômico Local – DEL, ambas apresentadas anteriormente, e também nas cinco premissas a seguir:

O caráter específico das cidades e organizações públicas:

- Apesar de os planos surgirem nas empresas, não se deve apenas transferir os modelos diretamente para as cidades e organizações públicas.
- Há de se considerar a natureza e os objetivos do serviço público, além das possibilidades e limitações das estruturas organizacionais físicas e humanas dos municípios mineiros.

Mecanismos de participação da sociedade:

- A metodologia desenvolvida pelo Sebrae/MG pressupõe o predomínio dos interesses coletivos sobre os particulares e prevê a paridade trissetorial (poder público – setores produtivos – sociedade civil).
- A necessidade de participação da sociedade civil organizada e do setor produtivo é fundamental para que a Agenda Estratégica seja validada pelos atores locais, caso contrário se tornará apenas mais um programa de governo.

Minimização da influência política:

- As técnicas de trabalho adotadas pelo Sebrae/MG buscam minimizar a influência político-partidária e as disputas eleitorais do território, ainda que seja algo que constantemente acontecerá. Isso deve ser considerado no planejamento. Afinal, a Agenda Estratégica deve ser um instrumento apropriado e pactuado por todas as lideranças do território, e não apenas por um grupo delas.

Abordagem DEL:

- A estrutura da Agenda Estratégica contempla ações e projetos em todas as 5 dimensões da abordagem para o Desenvolvimento Econômico Local (DEL) desenvolvida pelo Sebrae/MG: Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização Produtiva e Inserção Competitiva.

Planejamento de projetos:

- O ponto fraco da maioria das iniciativas similares a essa é a insuficiente implementação daquilo que foi pactuado durante o processo.
- A Agenda Estratégica tem o claro objetivo de aproveitar e conectar as principais iniciativas e projetos já existentes no território, aproveitando ao máximo tudo o que já foi acumulado e desenvolvido pelo território.

Seguindo essas premissas, a Agenda DEL Monte Belo 2034: Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico foi elaborada dentro da seguinte estrutura de projetos.

Como afirmado nas premissas para elaboração da Agenda Estratégica, todo plano culmina na definição de projetos, pois são eles que farão as metas, os objetivos e a visão acontecerem. O processo de elaboração do plano percorreu as seguintes etapas:

ORDEM	ETAPA	OBJETIVOS
1	Preparação do município/território	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar as informações iniciais sobre o município. • Identificar segmentos da economia que possam ser aprimorados. • Identificar deficiências, potencialidades não mobilizadas e desafios socioeconômicos que geram inconformismo social. • Estabelecer parceria com 3 entidades representativas do Poder Público, do Setor Produtivo e da Sociedade Civil. • Mobilizar demais entidades e instituições que possuem atuação do município para participação na construção da Agenda Estratégica.
2	Reunião pública de lançamento da Agenda e início dos trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar às lideranças locais o que é a Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico Municipal que será implantada no município/território e sensibilizá-las para participação em todo o processo. • Coletar contribuições que subsidiarão a construção da Agenda Estratégica. • Formar o Grupo de Lideranças, trissetorial e paritário, que conduzirá os trabalhos de elaboração da Agenda Estratégica

3	Oficinas de análises e estratégia.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o desenvolvimento econômico local a partir da análise da dinâmica territorial, mediada pelo olhar proposto pelas dimensões do DEL. • Elaborar a versão preliminar da Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico Municipal.
4	Elaboração/conexão de projetos e iniciativas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar/elaborar projetos de acordo com os objetivos e as metas propostas.
5	Reunião pública de apresentação e validação da Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e validar a Agenda Estratégica com a sociedade. • Apresentar e empoderar o Grupo de Lideranças encarregado do acompanhamento e, eventualmente, da implementação das ações previstas
6	Execução e monitoramento das ações previstas	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, eventualmente implementar e monitorar todas as ações previstas na Agenda Estratégica. • Revisar e revalidar, periodicamente, a Agenda Estratégica.

Acredita-se que os resultados obtidos, as discussões construtivas, o engajamento dos atores mediante as técnicas, os conceitos metodológicos e os métodos adotados por este trabalho, trouxeram um novo olhar para o município, contribuindo para a construção conjunta e, colaborativa de um lugar melhor para se viver.

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

3.1 – MONTE BELO

HISTÓRICO:

Em meados do século XIX, na rota das bandeiras paulistas que desbravaram o sertão de Minas pelo vale do rio Muzambinho, foi estabelecida uma importante via de entrada, surgindo o povoado das Manguaras.

O povoado recebeu primeiramente esta denominação devido às constantes brigas de porretes - as manguaras - entre seus habitantes, que, oriundos das fazendas de José Lopes e João Rafael, passaram a chamar o lugar pelo nome de Capela dos Lopes. Mais tarde, o povoado deu origem ao atual município de Monte Belo, por volta de 1938, e se acha localizado em uma das regiões mais povoadas do Estado.

Como atrações, o município conta com o Sítio Histórico da Casa dos Maria, uma casa de fazenda colonial construída no século XIX, com paredes de pau à pique e porão de época, fontes alternativas de energia hídrica, gerador, monjolo e moínho de pedra e a Estação Ecológica Particular da Fazenda Lagoa, que é sede do Instituto Sul Mineiro de Estudos e Conservação da Natureza, com cerca de 300 hectares de florestas nativas e um Centro de Educação Ambiental. Fonte (Secretaria da Cultura -

(<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/monte-belo/historico>,, em 25/03/2024)

Monte Belo possui cerca de 13 mil habitantes, sua economia é baseada na agropecuária (café, milho, feijão, arroz, cana-de-açúcar, pecuária, leite e horticultura). A cidade possui 23 bairros rurais, entre eles os distritos de Juréia e Santa Cruz Aparecida.

A área total do município é de 421 Km quadrados e a cidade está situada à 878 metros de altitude, possuindo o Morro do Mirante com altitude superior à 912 m. A cidade está ligada por rodovias às cidades vizinhas de Areado, Cabo Verde, Muzambinho, Nova Rezende e Alterosa, distando-se mais ou menos 365 Km da capital do Estado, Belo Horizonte - MG.

A população é flutuante pois na época da colheita de cana-de-açúcar e café observa-se um crescimento na população de +/- 2.500 habitantes, oriundos do Nordeste, Norte de Minas Gerais e do Estado de Paraná, onde muitos permanecem no município nos bairros Bom Jesus e Santa Rita. (<https://www.montebelo.mg.gov.br/a-cidade/conheca-monte-belo>)

Cultura de Monte Belo

Manifestações folclóricas como Folia de Reis, Congadas, Cavalhadas, Encontro anual de Carros de Boi no Distrito de **Juréia**, Festa Religiosa de São Sebastião e Nossa Senhora de Fatima, Festa do Motociclista em Junho e grandes festividades no final do ano, Carnaval bastante animado e atraente, uma vez que a cidade enche de visitantes e filhos ausentes em todos feriados do ano.



Economia de Monte Belo

Economia voltada para produção agrícola de café, açúcar e álcool, atividades que movimentam bastante o comércio do município. A produção de leite e gado de corte também tem importância fundamental para a economia local.

Monte Belo é cortado pela Rodovia BR-491, fator bastante positivo e importante para o município. A rodovia é bastante movimentada, uma vez que liga São Sebastião do Paraíso e interior de São Paulo a Rodovia Fernão Dias, na altura da cidade de Varginha.

Indústrias em Monte Belo

A parte industrial de **Monte Belo** é totalmente voltada para agroindústria. Como referência, o município conta com uma usina de álcool e açúcar. Há também laticínios e pequenas fábricas do setor agropecuário.

Nos últimos anos muitas pequenas empresas iniciaram atividades sobre os mais variados ramos, com destaque para empreendedores que iniciaram as atividades em torno da produção e venda de lingerie. Em 2023 o município foi reconhecido como polo de produção de lingerie por meio de APL pelo governo do estado de Minas Gerais.



Bandeira de Monte Belo

Hidrografia de Monte Belo

Na parte **hidrográfica** o território de **Monte Belo** é cortado pelo rio Muzambo, sendo que o local mais conhecido e visitado é no Distrito de **Juréia**, onde há uma ponte, local onde reúnem-se várias pessoas nos fins de semana nos bares e na Praça da antiga estação ferroviária da MOGIANA.

Monte Belo possui Comarca TJMG, Procom, Cartório Eleitoral, Cadéia Publica, Quartel da Polícia Militar, Delegacia de Polícia Civil, Emater, Escola Estadual Frei Levino, Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves e Alistamento Militar.

3.2 - INDICADORES

O futuro desejado para **MONTE BELO** depende das ações e das decisões tomadas no seu presente e que envolvem as mudanças necessárias, elaboradas a partir do estudo da realidade observada, e capazes de quebrar resistências às ideias inovadoras. Assim, para que esse desenvolvimento aconteça é necessário identificar, reconhecer e valorizar os ativos locais, saber aproveitar e desenvolver as potencialidades, as vocações, as oportunidades, as vantagens comparativas e competitivas da região.

No entanto, para se estudar um território, principalmente para conhecê-lo econômico e socialmente é necessário um estudo de seus indicadores, obtidos a partir de dados e informações confiáveis e bem estruturadas. Indicadores são cruciais para guiar os tomadores de decisão dentre uma variedade de caminhos e de condução de políticas públicas, pois as informações geradas por eles facilitam o processo de decisão e podem ajudar a mensurar o desempenho de políticas voltadas para o desenvolvimento econômico sustentável local.

Para tanto, buscou-se conhecer a realidade local e suas características, por meio de indicadores, legislações, orçamentos, pesquisas e análise do cenário local.

3.2.1 Indicadores Econômicos

A análise dos indicadores de desenvolvimento teve como pressuposto criar um material acessível e de leitura objetiva aos tomadores de decisão, considerando as lideranças locais públicas, privadas e do terceiro setor.

A criação de uma estrutura para organizar a seleção e desenvolvimento de indicadores de desenvolvimento se faz necessária para que possamos obter uma classificação municipal quanto ao seu desempenho econômico, social e sustentável, deixando-o apto a tomadas de decisão que respeitem sua realidade, seu ambiente e principalmente as demandas dos atores, cidadãos, que estão no município. A necessidade da criação dessa estrutura e a escolha de um conjunto de indicadores podem ser medidas pela prioridade estabelecida de seus usuários, nesse caso, comerciantes, empresários, agricultores familiares, produtores rurais, sociedade civil e autoridades governamentais, responsáveis pelo desenvolvimento e uso de indicadores

para o monitoramento do progresso do desenvolvimento.

Para compreensão preliminar da realidade econômica, social e da inserção regional de MONTE BELO na atualidade, serão apresentados alguns indicadores com o propósito de oferecer melhor entendimento sobre o panorama municipal e de suas limitações ao desenvolvimento local.

Principais Indicadores Econômicos de Monte Belo

PIB				
Local	2015		2021	IDH (2010)
Monte Belo	R\$ 2,15 bilhões		R\$ 3,65 bilhões	0,688
Minas Gerais	R\$ 5,19 TRILHÕES		R\$ 8,29 trilhões	0,731
PIB per capita				
Local	2015		2021	Área Territ.
Monte Belo	16.019,24		27.847,63	421.283Km ²
Outros indicadores				
Local	População		Densidade Demográfica	Salário Médio
	2022	2010	2022	2021
Monte Belo	13.046 hab.	13.061	30,97 hab/km ²	1,8 salários

Fonte: IBGE

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 27.847,63. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 236º de 853 entre os municípios do estado e na 2340º de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 84,3%, o que o colocava na posição 511º de 853 entre os municípios do estado e na 3226º de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 34.048,11 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 28.909,42 (x1000). Isso deixa o município nas posições 278º e 291º de 853 entre os municípios do estado e na 2715º e 2831º de 5570 entre todos os municípios.

O IDH de Monte Belo é 0,633, considerado médio e menor que a média do Brasil que é de 0,727 e do estado, 0,731, considerando o ano de 2010

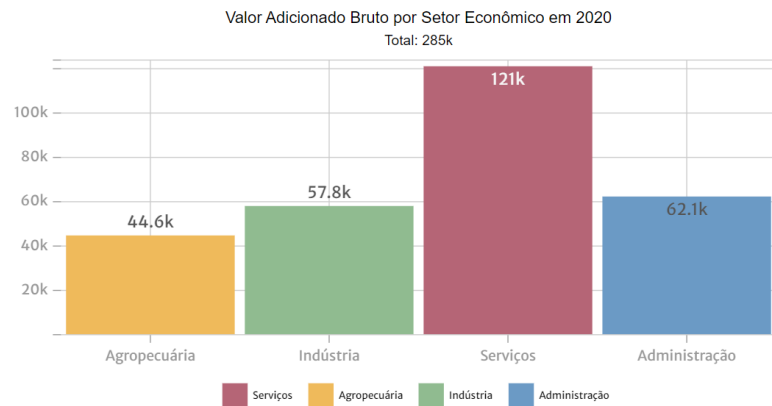
Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes

Ano

2020

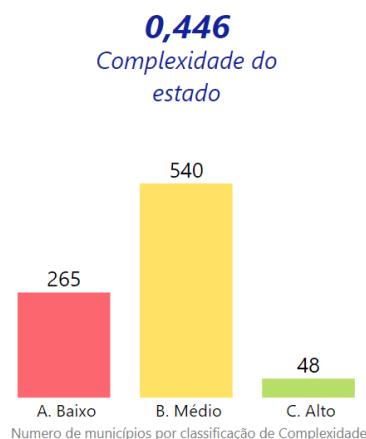
No ano de 2020, os setores com o maior PIB foram 42.4% em Serviços, 21.8% em Administração, e 20.3% em Indústria.

Dados fornecidos por [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

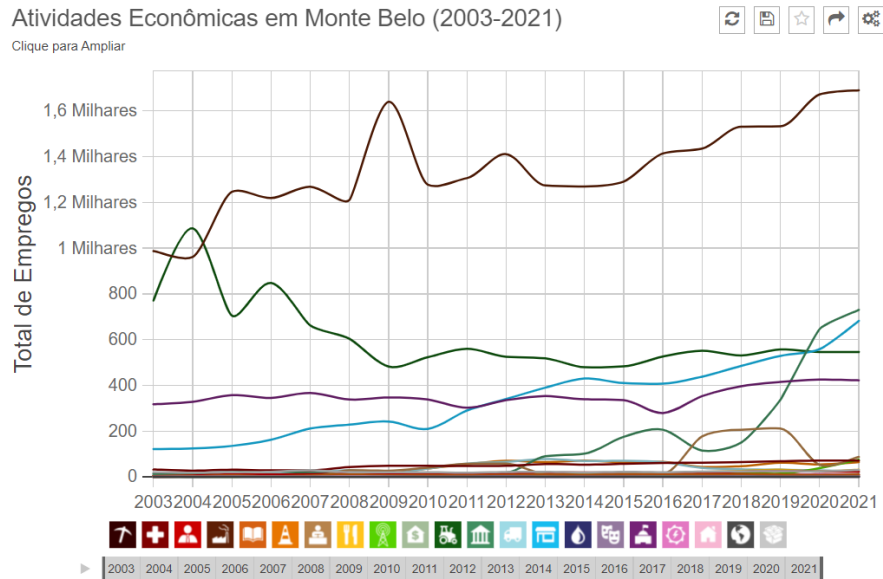


Fonte: Dataviva, 2024

Considerando a composição do valor adicionado, por setor de atividade econômica observa-se que o setor de Serviços foi o que mais se destacou, seguido da Administração Pública e da Indústria.

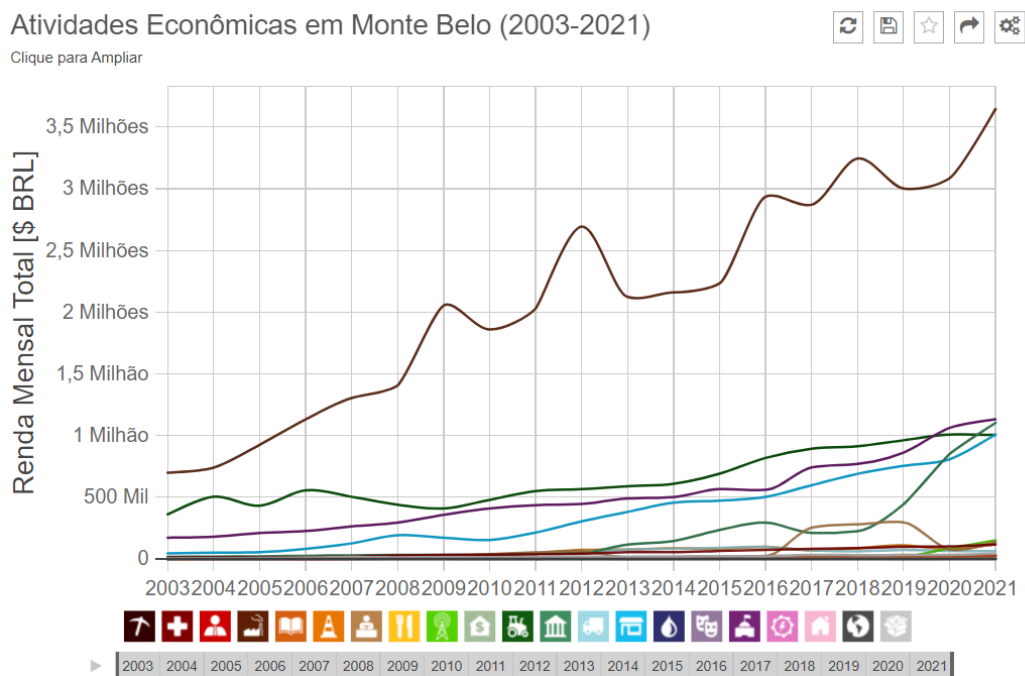


A teoria da complexidade econômica é uma área de estudo crucial para entender o desenvolvimento econômico local. Ela se concentra na diversidade e sofisticação dos produtos que um país produz de forma competitiva. Quanto mais complexa e diversificada for a estrutura produtiva de uma localidade, mais resiliente e dinâmica a economia tende a ser. O Município de Monte Belo está classificado como média complexidade (0,509), que está acima da média do estado (0,446).



Fonte: Datampe/Sebrae, 2024

No gráfico acima observa-se no período de 2003 a2021 as atividades econômicas de Monte Belo que mais geram empregos são: a mais expressiva é a Indústria de transformação, seguida de Atividades financeiras, do Comércio, da Agropecuária e da Administração Pública



Fonte: Datampe/Sebrae, 2024

Nesse gráfico, temos para o mesmo período, 2003 a 2021 as atividades econômicas que mais geram renda mensal, sendo elas: Indústria de transformação, Administração Pública, Atividades Financeiras, Agropecuária e Comércio.

(https://www.dataviva.info/pt/build_graph/rais/4mg030000/all/all?view=Industry%20Space&graph=network, em 25/03/2024)

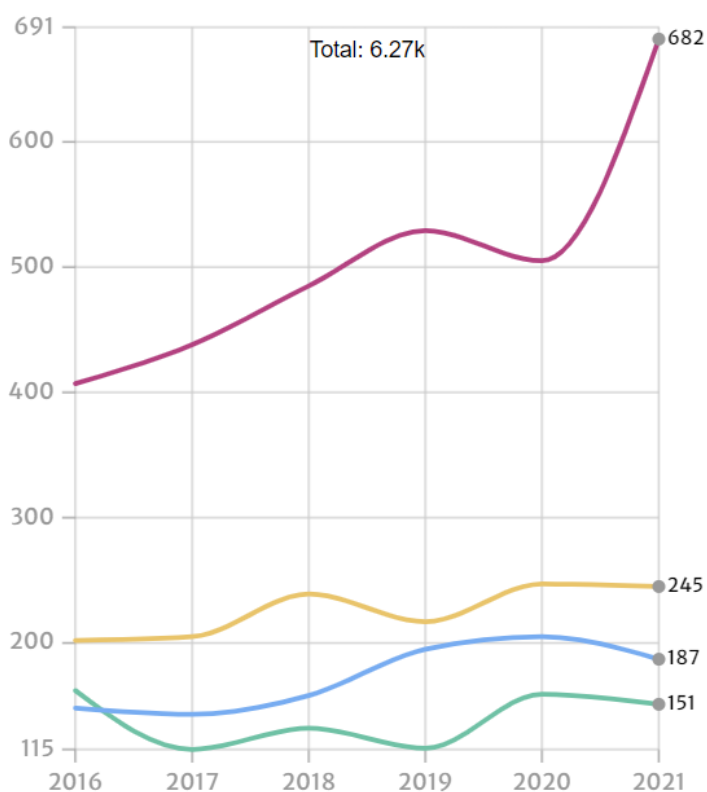
Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Monte Belo em 2021 foi 4,510, o que representa uma variação de 7.82% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2021 foi de R\$ 1862,87, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 529, o que representa uma variação de 2.92% em relação ao ano anterior.

Na cidade de Monte Belo, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2021 foram Fabricação De Produtos Alimentícios (1,561), Atividades Auxiliares Dos Serviços Financeiros, Seguros, Previdência Complementar E Planos De Saúde (558), e Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados (546).

No ano de 2021, 37.2% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R\$ 1604,01; 62.8% correspondiam a homens com remuneração média de R\$ 2016,25. De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 12.2% correspondem a Outros (140 estabelecimentos), 54.2% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (624 estabelecimentos), 29.4% correspondem a Microempresa (ME) (338 estabelecimentos), e 4.26% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (49 estabelecimentos).

No ano de 2022, as principais universidades na cidade de Monte Belo em termos de concentração de matrículas eram UNIVERSIDADE DE FRANCA (30 alunos) e Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Unopar de Campo Grande (22 alunos).
<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/monte-belo>

Evolução de empregados por setor econômico



Fonte: Dataviva, 2024

O gráfico demonstra a evolução de número de empregados por setor econômico na seguinte sequência: Comércio, Indústria, Serviços e Agricultura

Distribuição de empregados por subgrupos ocupacionais, 2021

2021	Vendedor De Comércio Varejista	125
2021	Trabalhador Agropecuário Em Geral	89
2021	Operador De Caixa	55
2021	Auxiliar De Escritório	47
2021	Costureiro Na Confecção Em Série	46
2021	Assistente Administrativo	42
2021	Trabalhador Volante Da Agricultura	41
2021	Costureiro, A Máquina Na Confecção Em Série	41
2021	Repositor De Mercadorias	36
2021	Embalador, A Mão	35

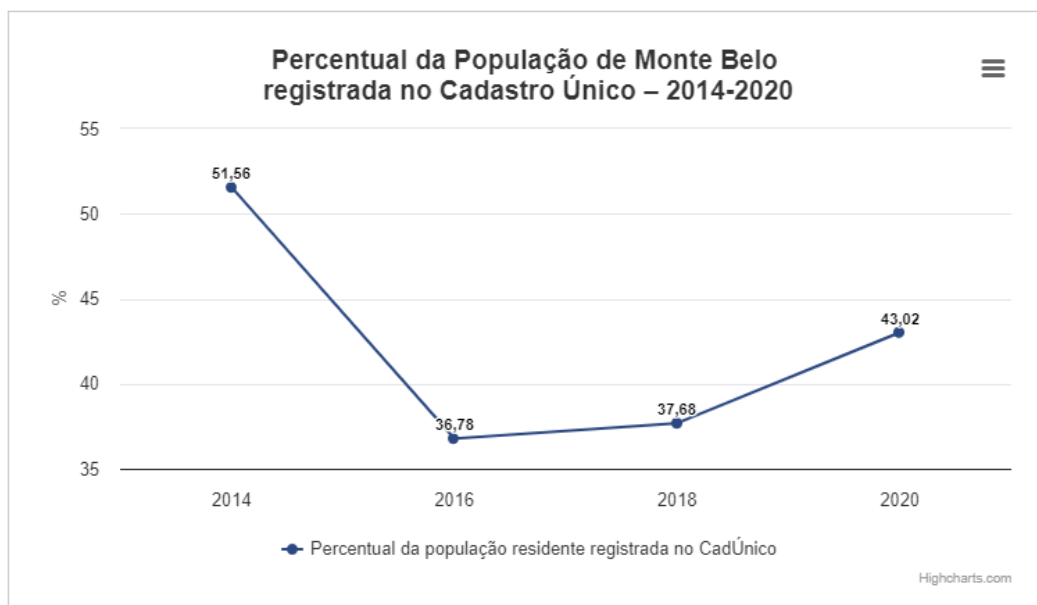
- **Taxas de ocupação do Município**

População ocupada [2021]	36,15 % (4.750 pessoas)
População com renda mensal até 1/2 salário mínimo [2010]	33,7 %

Fonte: IBGE, 2024

Segundo o IBGE, em 2021, Monte Belo tinha 36,15% da população ocupada, ou seja 4.750 pessoas que trabalharam formalmente. Em 2021, o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos. Na comparação com os outros municípios do estado de Minas Gerais, em relação a população ocupada, sua posição foi de 149º de 853 municípios do estado. Já na comparação com cidades do país, ficava na posição 1189º dentre as 5570 cidades. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33,7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 143º de 853 dentre as cidades do estado e na posição 1142º de 5570 dentre as cidades do Brasil.

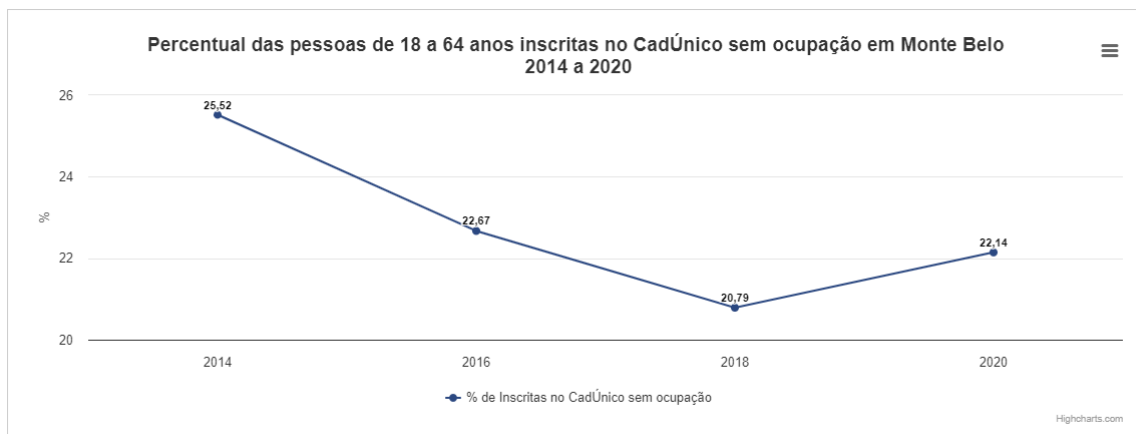
Em 2021, **45,22%** da população de **Monte Belo** estava inscrita no Cadastro Único.



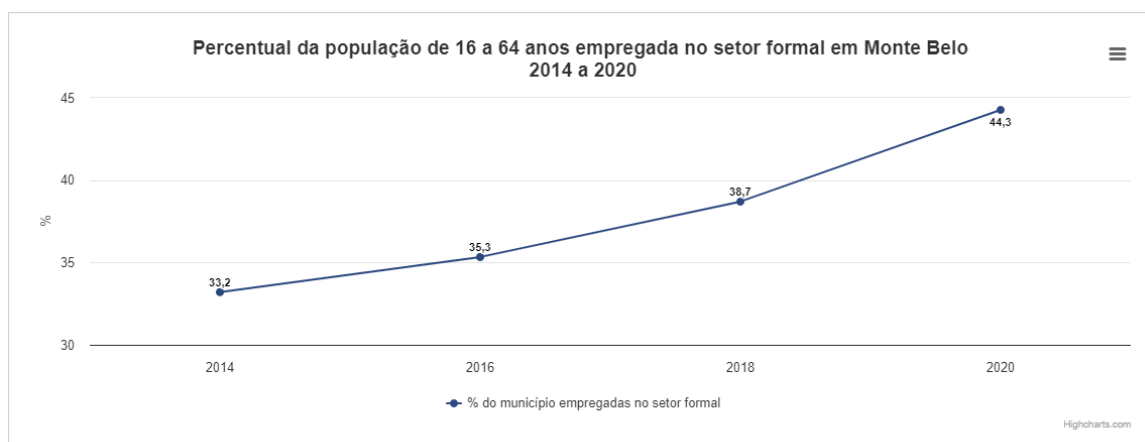
Fonte: CadÚnico; Ministério do Desenvolvimento Social / Elaboração: Fundação João Pinheiro.

Os valores apresentados no gráfico são a média dos valores observados no ano de referência e nos anos anterior e posterior a ele.

Apesar de não ocupar classificações críticas em relação a outros municípios, deve-se considerar o elevado percentual da população que está registrada no Cadastro Único, 45,22% em 2021, gerando impacto no sistema de assistência social do município.



Este gráfico demonstra que a população considerada economicamente ativa (18 a 64 anos) veio sofrendo um declínio desde 2014, tendo um pequeno acréscimo a partir de 2018. Em 2020 registrou 22,14% da população economicamente ativa encontrava-se inscrita no CadÚnico sem ocupação, revelando um contingente de residentes que ainda precisam de vínculo empregatício formal.

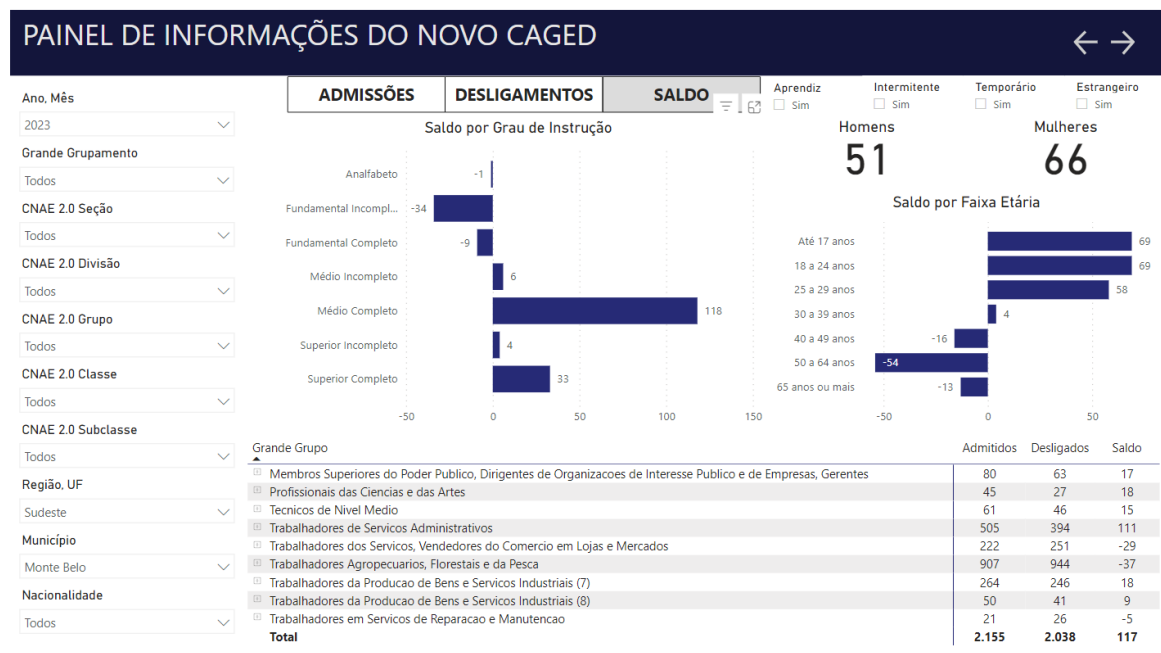


Conforme gráfico acima, o percentual da população ocupada tem crescido ao longo do período de 2014 a 2018, considerando somente a faixa etária de 16 a 64 anos (população economicamente ativa), sinalizando a potencial na geração de empregos com a dinamização da economia local.



Fonte: CAGED, 2022

Segundo dados do CAGED, o ano de 2023 o saldo de postos de trabalho foi positivo.



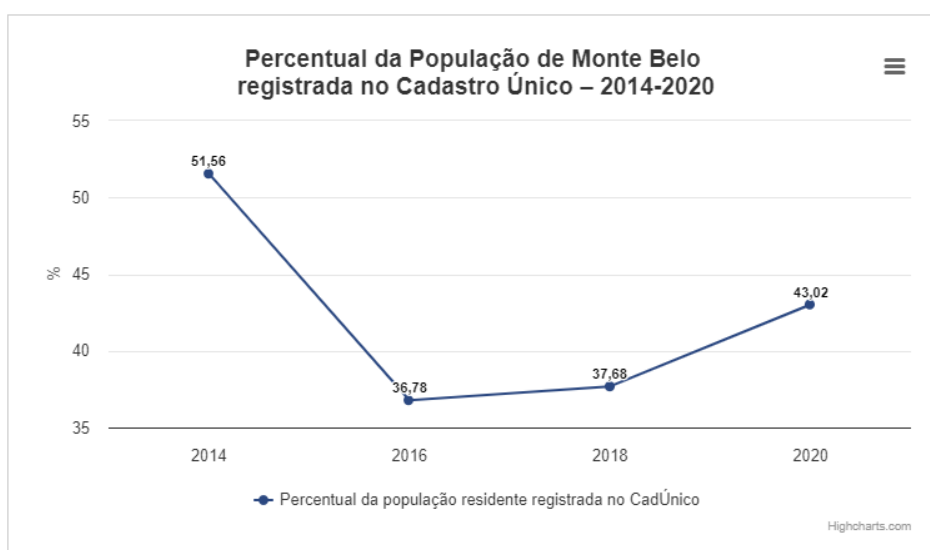
Fonte: CAGED, 2024

O grupo que mais destacou na geração de empregos no município foram trabalhadores da administração pública, do setor agropecuário, de Serviços Administrativos e comércio e indústria. O forte crescimento nos setores de indústria, agropecuária, comércio sinalizam o potencial de negócios do município. Importante observar que no ano de 2023 foram admitidos mais mulheres que homens.

Vulnerabilidade social

Dimensionando a vulnerabilidade: o percentual da população do município registrada no CadÚnico. Este indicador refere-se à proporção de pessoas inscritas no CadÚnico do Ministério da Cidadania em relação à população total do município. As pessoas/famílias se inscrevem neste cadastro para se candidatar a algum tipo de auxílio ou programa do governo federal na área da assistência social.

Em 2021, **45,22%** da população de **Monte Belo** estava inscrita no Cadastro Único.

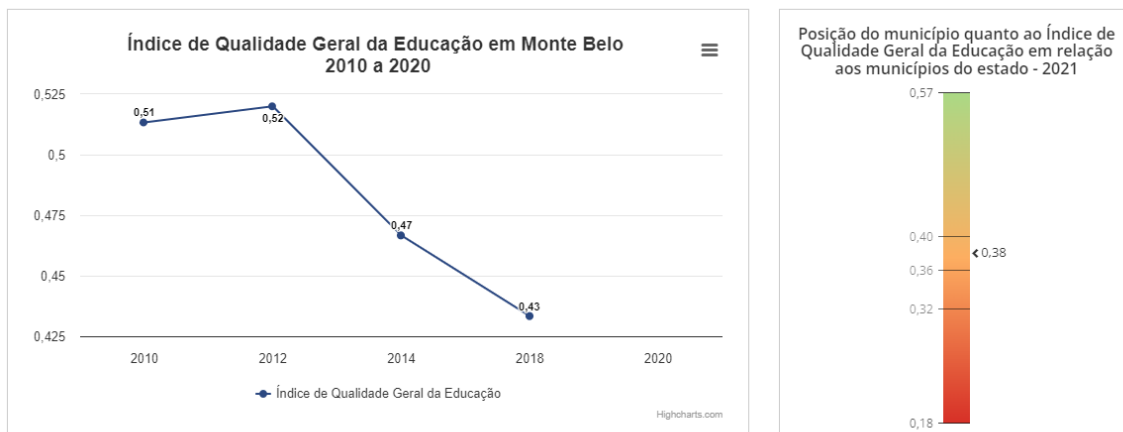


Fonte: CadÚnico; Ministério do Desenvolvimento Social / Elaboração: Fundação João Pinheiro.
Os valores apresentados no gráfico são a média dos valores observados no ano de referência e nos anos anterior e posterior

No ano de 2021 45,22% da população de Monte Belo estava cadastrada no CadÚnico. Observa-se que em 2014 houve redução expressiva, porém, a partir de 2016 esse percentual vem crescendo. É um índice bastante alto. Há uma sinalização de que apesar de haver demandas de trabalho no município, essa não está sendo canalizada para os residentes. Fatores como condições de vida, qualificação, estrutura familiar precisam ser considerados no estudo desse contexto.

Educação

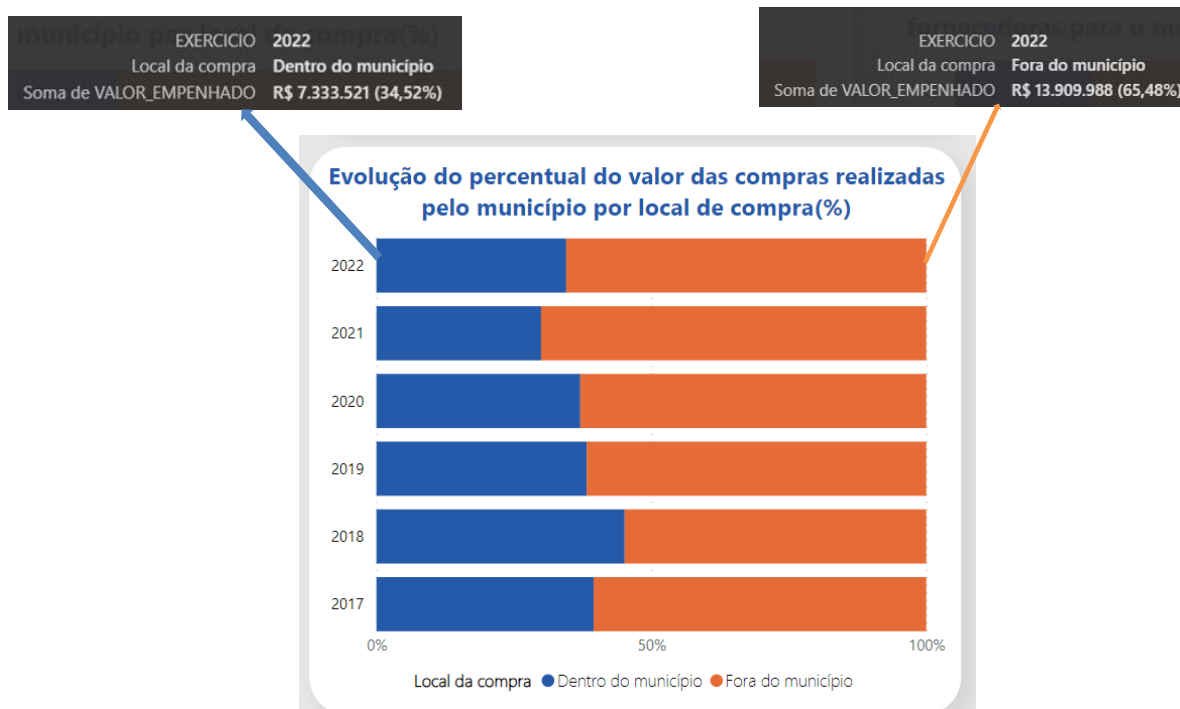
Para medir a qualidade da aprendizagem dos alunos, foi criado o Índice de Qualidade Geral da Educação (IQE), calculado pela Fundação João Pinheiro com os dados do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica de Minas Gerais (Proeb). Nesse programa, os alunos do 5º ano e 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio são avaliados nas disciplinas de português e matemática.



Fonte: Secretaria Estadual de Educação (SEE/MG), PROEB - Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica de Minas Gerais / Elaboração: Fundação João Pinheiro. Os valores apresentados no gráfico são a média dos valores observados no ano de referência e nos anos anterior e posterior a ele. Nos anos de 2015 e 2017 não foi aplicado o Proeb para a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.

Em relação à educação, considerando o gráfico acima houve queda do índice na cidade de Monte Belo, sinalizando investimentos em qualificação, treinamentos e métodos de abordagem junto a docentes e discentes que potencializem o desempenho escolar.

Do poder de compras



Fonte: Inteligência SEBRAE, 2024

Das compras totais realizadas pelo poder público municipal (22 milhões de reais), 34,52% (R\$ 7.333.521,00) são de fornecedores locais, ou seja, o dinheiro fica no município. Contudo, tem-se um percentual de 65,48%, que equivale a R\$ 13.909.988,00 que está sendo direcionados para fornecedores de outros municípios, não só do estado de Minas Gerais. O dinheiro não fica no município.

3.3 - Pesquisas (dados secundários)

Para realizar um diagnóstico da situação atual do município de Monte Belo, em relação ao desenvolvimento econômico local, foi realizada entrevistas com algumas lideranças locais, com o propósito de conhecer as oportunidades e eventuais gargalos ou entraves, que devem ser contemplados no planejamento local, de acordo com as prioridades estabelecidas. E foi a partir desse diagnóstico que melhor foram entendidas quais são as possibilidades e limitações do município/território. Nessa análise, buscou-se conhecer informações atualizadas sobre o município, contudo, faz-se necessário esclarecer que o diagnóstico aqui apresentado está circunscrito a uma pequena representação dos diferentes ramos de negócios locais.

AGENDA DEL 2022 – 2024 – PRODUZIDA POR ALGUMAS PESSOAS DO MUNICÍPIO JUNTO COM O SEBRAE

1) CAPITAL EMPREENDEDOR

1.1 – Fomento da educação empreendedora

- Fortalecer a educação empreendedora nas escolas da rede pública municipal
- Buscar parcerias com Instituições de Ensino de Médio e Superior / Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (base tecnológica)
- Fomentar programa de Educação Financeira nas escolas da rede pública municipal e privada

1.2 Geração de mão de obra técnica

- Fomentar Cursos Técnicos Profissionalizantes
- Fomentar o Programa Jovem Aprendiz para geração de mão de obra

2) TECIDO EMPRESARIAL

2.1 - Fortalecer o Setor Industrial

- Fomentar o associativismo para o fortalecimento da Associação Montebelense de Moda Intima - AMMI
- Organizar o setor de produção de laticínios, alimentos e bebidas
- Capacitar os empreendedores do setor agroindustrial nas áreas de gestão do negócio, marketing e vendas

2.2 - Fortalecer o Comercio varejista local

- Fomentar o associativismo para o fortalecimento da Associação Comercial de Monte Belo - ACIMB
- Fomentar a cultura da cooperação entre os empresários

2.3 - Fortalecer a Agricultura Familiar

- Fomentar o associativismo para o fortalecimento da Associação de Produtores de Cafés Especiais de Monte Belo - APCEMB
- Mapear a agricultura familiar no município
- Incentivar a permanência do jovem na área rural objetivando a redução do êxodo rural
- Incentivar a diversificação na produção agrícola

3) GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO

3.1 - Formar o Programa Municipal de Desenvolvimento Econômico

3.1 - **Formar o Programa Municipal de Desenvolvimento Econômico**

- Mapear lideranças setoriais
- Formar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico
- Aprimorar o PMDE
- Promover o Fórum de Liderança Empreendedora SEBRAE
- Fortalecer / Capacitar Lideranças locais com foco no Desenvolvimento Econômico Local

3.2 - **Trabalhar a atratividade do município**

- Melhorar a sinalização para acessos a regiões produtivas do município
- Desenvolver projetos urbanísticos para melhorar a atratividade turística

3.3 - **Trabalhar geração e retenção de riqueza**

- Incentivar a instalação de empresas para geração de vagas de emprego
- Criar o centro de eventos para exposição de produtos em feiras no município e distrito
- Facilitar a abertura de empresas no município

Criar o calendário de eventos multisetorial

4) ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA

4.1 - **Organizar e fortalecer os setores de comercio, indústria e agronegócios**

- Mapear e identificar novos empreendedores e criar ações de fomento para seus negócios Agente de Desenvolvimento Local
- Fortalecer o Associativismo (Grupos Setoriais)
- Capacitar / Treinar mão de obra (Grupos setoriais)

4.2 - **Implantar a Lei de Liberdade Econômica - Minas Livre para crescer o município**

- Incentivar a Formalização do MEI - Microempreendedor Individual
- Elaborar o decreto de regularização da Lei de Liberdade Econômica - Minas Livre para Crescer no município
- Promover ações de incentivo fiscal

4.3 - **Aumentar a movimentação financeira da prefeitura no município**

- Implantar Programa de Retenção de Riquezas no Município por meio de parcerias com Cooperativas de Crédito

4.4 - **Trabalhar a criação de um Centro Comercial**

- Implantar centro para exposição dos produtos em feiras e eventos - Centro Comercial
- Implantar centro para comercialização de produtos agroindustriais - Mercado Municipal

5) INSERÇÃO COMPETITIVA

5.1 - **Aumentar a participação em redes nacionais de cidades referências, no setor de fabricação de lingerie**

- Realizar programas de acesso a mercado, participando e realizando feiras do setor – (Feira de Lingerie, Cafés Especiais).
- Fomentar novos mercados por meio da realização e missões empresariais

5.2 - **Trabalhar o posicionamento do município**

- Trabalhar a comunicação externa do município
- Participar de redes de cidades
- Mapear consórcios públicos que dinamizem a comercialização dos produtos agroindustriais entre municípios associados

3.3 Análise SWOT

Após a apresentação dos resultados da pesquisa foi realizada, durante os encontros da Agenda Del, a análise situacional de **Monte Belo** a partir da utilização da técnica análise SWOT, sigla em inglês dos termos **Strengths** (Forças), **Weaknesses** (Fraquezas), **Opportunities** (Oportunidades) e **Threats** (Ameaças). Também conhecida como Matriz FOFA consolida a análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças que influem sobre a unidade de análise. Trata-se de um importante instrumento de análise ambiental, muito utilizado para o planejamento estratégico, uma vez que avalia a interdependência e a influência mútua de fatores importantes que caracterizam o **ambiente interno** (forças e fraquezas) e o **externo** (oportunidades e ameaças) de um território em análise, num dado momento, sob dadas circunstâncias. A seguir estão os aspectos principais identificados pelas lideranças de Monte Belo como fatores que influem no desenvolvimento do município considerando as oportunidades e as ameaças originadas por fatores externos (sociais, econômicos, políticos, legais, etc.) e as principais forças e debilidades do ambiente interno (recursos, competências e atributos).

Tais percepções contribuíram para se pensar e planejar as iniciativas da agenda que devem constantemente ser revisadas e atualizadas visto que a dinâmica de mudança social nos seus diversos campos se dá de forma constante e cada vez mais rápida.

Representação gráfica da matriz FOFA de MONTE BELO 2022.

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS *BOA LOCALIZAÇÃO * Associativismo *UNIÃO DOS Comércios * Polo INDUSTRIAL - APL de lingerie * CIDADE Receptiva. *FEIRAS COMERCIAIS *Cafés Especiais *GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA * APOIO ORGÃO PÚBLICO.	OPORTUNIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a localização geográfica; • Estruturar/Divulgar a diversidade de produtos e suas qualidades / identidade • Formar mão de obra especializada • Atrair a abertura de novas empresas e fortalecer as já existentes. • Utilizar o sistema de Ensino, na formação da educação empreendedora. • Incentivar a agricultura familiar, com fornecimento de insumos. • Criar um mercado municipal para comercializar a demonstrar os produtos • Incluir fortalecer a participação dos jovens em projetos sociais. • Fortalecer o turismo • Captar recursos externo (projetos) Parceria com IFSM- capacitações
FRAQUEZAS <ul style="list-style-type: none"> • PLANO DIRETOR • FALTA SETOR Hoteleiro • Estímulo do turismo • EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESOLAS. • Visão A LONGO PRAZO do Comércio • ESPAÇOS DE LAZER • RECONHECIMENTO DAS. POTENCIALIDADES INTERAS POR PARTE DOS MUNICIPES • FALTA DE MÃO DE OBRA CAPACITADA Agricultura familiar – falta diversificação de Produtos	AMEAÇAS <ul style="list-style-type: none"> • Falta de educação ambiental • Crescimento desordenado • Falta de mão de obra qualificada. • Falta de investimento do governo federal em BRs, para escoamento de mercadorias. • Impacto dos resíduos - Lixo

Fonte: Agenda Del, 2024

3.4 Da Legislação e do Orçamento

Ao considerar a Legislação como um conjunto de leis que regulariza e organiza a vida de um país e que estabelece condutas e ações aceitáveis ou não, torna-se necessário conhecer e compreender sua abordagem e a importância dos entes municipais, que possuem um papel de autonomia frente aos estados e à União. Os municípios devem atender à capacidade de auto-organização e normatização própria, autogoverno e autoadministração.

Uma das leis mais importantes no município é a Lei Orgânica que traz normas que regulam a vida política na cidade, que respeita a Constituição Federal e a Constituição do Estado em que o município está inserido e que é um importante instrumento para o exercício da cidadania. Outras leis também são importantes e fazem parte das normas do município: código tributário; plano diretor; plano municipal de educação; plano municipal de saúde; código municipal de meio ambiente; plano municipal de mobilidade urbana; plano municipal de saneamento básico; a Lei Geral (referente ao tratamento diferenciado aos pequenos negócios), dentre outras.

A legislação pode e deve contribuir para o desenvolvimento do município, porém os atores sociais são essenciais na compreensão, acompanhamento e contribuições com sugestões na elaboração dessas leis.

Análise da Legislação

Lei Orgânica	Regimento da Câmara Municipal	Agenda de reuniões	Plano Diretor	Ciclo orçamentário PPA, LDO e LOA
Revisada pela Emenda n.º 010 de 06/12/2006.	Alterado pela Resolução n.º 028, 21 de dezembro de 2006.	Publicada no site	Não possui	Publicado no site

Fonte: Site da Prefeitura, site da Câmaras Municipal, Portal da transparência dos municípios,

É necessário, também, ressaltar a importância do **orçamento público**. Do ponto de vista prático, podemos afirmar que sem ele, a administração pública fica quase completamente impedida de agir. Para conhecimento dos cidadãos é importante ressaltar: não existe despesa orçamentária sem prévia autorização legislativa (exceto, aquelas realizadas por meio de créditos extraordinários). Assim, projetos necessitam de recursos, e estes precisam ter autorização para gastá-los. Essa autorização é o **orçamento público**.

Projetos que dependam de recursos públicos precisam do orçamento, portanto é importante que os cidadãos entendam um pouco mais o que é e como funciona o orçamento público. Não só na aprovação de projetos, mas para acompanhamento dos recursos gerados no município e aqueles não gerados: as chamadas transferências correntes. É muito importante ter uma visão de quanto o município gera de recursos e o quanto ele gasta, entender o fluxo de caixa público para contribuir com projetos que possam gerar renda e emprego, promovendo desenvolvimento.

3.5 Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local

Utilizou-se também para a adequação da metodologia DEL na avaliação do desenvolvimento local municipal e seus aspectos da sustentabilidade, o Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local (ISDEL), que se trata de um indicador criado pelo SEBRAE-MG:

“O Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL é o índice do Sebrae Minas que busca representar em termos quantitativos as dimensões do desenvolvimento, tal qual a abordagem DEL, aderente a nosso modo de pensar e atuar territorialmente. O indicador, criado pelo Sebrae Minas, sintetiza dados sobre as cinco dimensões responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local” (SEBRAE, 2020).

Este índice pode oferecer significativas contribuições para o processo de tomadas de decisão pelos gestores públicos e na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento local sustentável do município. Assim, foi possível verificar a evolução do município e relacionar situações de impactos do ponto de vista do desenvolvimento. No entanto, é preciso salientar que o processo de desenvolvimento ocorre quando o crescimento econômico se apresenta atrelado à melhoria de qualidade de vida e à expansão das liberdades, incluindo-se aí, a participação que se desdobra não somente na importância da população nas discussões ligadas às políticas públicas, mas também, na relevância do acesso aos bens e serviços públicos ligados

ao bem-estar social.

Para o SEBRAE-MG, a dinâmica do Desenvolvimento Econômico Local perpassa pela compreensão da realidade territorial e por isso as bases do desenvolvimento acontecem sempre a partir dos territórios locais. Na abordagem DEL, as seguintes dimensões são responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local: Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização Produtiva e Inserção Competitiva.

Dimensões do DEL.

Dimensão	Indicadores
Capital Empreendedor	Condições básicas para o desenvolvimento do empreendedorismo e das empresas.
Tecido empresarial	Condições fundamentais para associação de empresas e empreendedores compartilhando soluções comuns.
Governança para o Desenvolvimento	Condições necessárias para que os principais atores do território tenham uma visão de futuro comum.
Organização Produtiva	Condições para que o território tenha a melhor combinação de fatores produtivos e ambiente de negócio para gerar e multiplicar riqueza.
Inserção competitiva	Condições para conectar o território com outros territórios, absorvendo recursos e exportando riqueza.

Fonte: SEBRAE-MG, 2024

Assim o ISDEL é um indicador de desenvolvimento econômico local aderente à abordagem DEL. O Sebrae, por meio do ISDEL, quer ajudar os atores do desenvolvimento a olharem para o seu território e identificarem com clareza onde devem ser concentrados os principais esforços para que se faça um desenvolvimento social inclusivo, econômico e sustentável. Nesse sentido, o ISDEL sintetiza indicadores de fontes oficiais relacionados às 5 (cinco) dimensões da abordagem de Desenvolvimento Econômico Local do SEBRAE-MG e a partir do cruzamento de 30 indicadores¹ de fontes oficiais este índice posiciona os municípios numa escala que varia de 0 até

1. Assim, quanto maior o resultado do Índice, maiores são as condições para o crescimento econômico e social.

Os indicadores ISDEL de Monte Belo se encontra descritas abaixo:

ISDEL de Monte Belo e de Minas Gerais em 2021.

Indicadores / Índices	Minas Gerais	Monte Belo
	2021	2021
Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico	0,448	0,349
Capital Empreendedor	0,253	0,229
Tecido Empresarial	0,588	0,508
Governança para o Desenvolvimento	0,522	0,383
Organização Produtiva	0,437	0,302
Inserção Competitiva	0,441	0,321

Fonte: ISDEL, 2022.

¹ O Sebrae acredita que o desenvolvimento passa pelos pequenos negócios e ele é muito mais do que geração de riquezas. Para compor o Índice, foram estudados indicadores que vão desde os Sociais mais básicos como Renda, Educação e Saúde até Indicadores mais complexos como Valor Agregado das atividades econômicas que existem no Município.

Cada dimensão do ISDEL se compõe por sub índices, que juntos compõe o indicador final da Dimensão. Para tanto, a Dimensão do Capital Empreendedor é composta por 3 (três) sub índices – Densidade Empresarial²; Educação³ e Renda⁴. A Dimensão do Tecido Empresarial é composta por 3 (três) sub índices – Tecido Empresarial⁵, Tecido Social⁶ e Valores Solidários⁷. A Dimensão da Governança para o Desenvolvimento é composta por 3 (três) sub índices – Articulação⁸, Gestão Pública⁹ e Participação e Controle Social¹⁰. A Dimensão da Organização Produtiva é composta por 2 (dois) sub índices – Organização Produtiva¹¹ e Vantagens Locais¹². A Dimensão da Inserção Competitiva é composta por um único sub índice – Comércio Internacional¹³.

ISDEL por subdimensão de Monte Belo em 2021.

Indicadores / Dimensão	Subdimensão	MONTE BELO
Capital Empreendedor	Condições Empresariais	0,186
	Educação	0,411
	Educação Empreendedora	0,000
	ISDEL Capital Empreendedor	0,229
Tecido Empresarial	Redes de Empresas	0,256
	Valores Solidários	0,713
	ISDEL Tecido Empresarial	0,508
Governança para o	Articulação	0,083
	Gestão Fiscal	0,177

Desenvolvimento	Participação e Controle Social	0,421
	Planejamento	0,625
	ISDEL Governança para o Desenvolvimento	0,383
Organização Produtiva	Estrutura Produtiva	0,381
	Impacto Ambiental	0,832
	Inovação	0,002
	Potencial de Consumo e crédito	0,190
	Saneamento	0,571
	ISDEL Organização produtiva	0,302
Inserção Competitiva	Comércio Internacional	0,380
	Complexidade	0,509
	Conectividade	0,169
	Turismo e Economia Criativa	0,018
	ISDEL Inserção competitiva	0,321
ISDEL	GERAL	0,349

Fonte: ISDEL, 2022.

O melhor indicador do município se refere à dimensão do Tecido empresarial (0,508), seguido da Governança para o Desenvolvimento (0,383), da Inserção Competitiva (0,321). Seus piores indicadores são o Capital Empreendedor (0,229) e por último a Organização Produtiva (0,302). Tal situação nos sinaliza que faz necessário investir na melhoria do Capital Empreendedor, onde teremos mais e melhores empresas, com capacitações/treinamentos, programa de educação empreendedora nas escolas. O município já vem realizando, o desenvolvimento de lideranças que busquem formar pessoas mais capacitadas e preparadas para desencadear o desenvolvimento no município. Com o um Capital Empreendedor forte as outras dimensões tendem a melhorar, teremos mais negócios sendo abertos (novas empresas, geração de emprego e renda), representatividade mais estruturadas nos três segmentos setor público, terceiro setor e setor privado que juntas podem tornar o território mais organizado, planejado.

² Razão entre o total de empresas e a população adulta.

³ Indicador do nível de instrução educacional da população.

⁴ Renda de qualquer fonte por habitante.

⁵ Quantidade de empregados em organizações associativas patronais e empresariais (exceto sindicatos).

⁶ Quantidade de empregados em organizações associativas ligadas à cultura e à arte, clubes sociais e esportivos, associações de defesa de direitos sociais, organizações políticas, associações religiosas ou filantrópicas, atividades associativas não especificadas anteriormente (CNAE 9499-5), cooperativas de crédito e associações profissionais.

⁷ Se o município possui programas ou ações da prefeitura em prol da inclusão ou defesa de terminados grupos, dentre 7 grupos pesquisados. A existência de programas e ações voltadas para grupos específicos demonstra a existência de valores solidários no nível governamental. Relaciona-se a capacidade do poder público de se mobilizar contra a violação dos direitos humanos básicos e de proteger seus cidadãos.

⁸ Quantidade de consórcios públicos de que faz parte a prefeitura, de qualquer esfera institucional, dentre 12 temáticas diferentes pesquisadas.

⁹ A informação da gestão pública contribui para sua eficiência. O planejamento urbano é um aspecto importante de uma boa gestão pública. O nível de gestão fiscal e a capacidade de gasto por habitante são dois aspectos que influenciam na qualidade da governança exercida pelo setor público local.

¹⁰ Os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixe de ser apenas um direito, mas uma realidade. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas. "Transparência nas contas públicas é um conceito indissociável de qualquer República Democrática de Direito" (Portal da Transparência).

¹¹ A diversificação econômica pode tornar um município menos vulnerável a fatores externos, sofrendo menos as consequências das oscilações de outros mercados e tendo seu desenvolvimento a médio e longo prazos menos comprometidos nessas situações. A especialização regional tem sido considerada como fator altamente favorável ao desenvolvimento das regiões que visam a uma inserção competitiva na economia globalizada.

¹² É composto por duas variáveis e um indicador: Ensino superior e pesquisa, Empresas de base tecnológica e Patentes. O potencial de consumo per capita relaciona-se ao valor agregado (ou complexidade) dos bens que serão comercializados no município. Além disso, é um indicativo do nível de qualificação e produtividade dos trabalhadores, por depender, em grande medida, dos rendimentos salariais. A oferta de uma infraestrutura adequada diminui os custos de produção, garantindo processos mais eficientes e competitivos. Também os empreendedores e trabalhadores, quando tem acesso aos serviços de infraestrutura básica, têm maiores condições de colocarem em prática todo o seu potencial (capital humano) ao exercerem uma atividade produtiva. A oferta de serviços financeiros, como o crédito, é um dos itens fundamentais para garantir a competitividade de um território, uma vez que viabiliza o surgimento de novas empresas e o investimento empresarial em bens de capital e inovação.

¹³ Valor anual total das exportações. A diversificação das exportações favorece sua inserção competitiva no sentido de tornar o município menos vulnerável a oscilações no mercado internacional. Municípios com maior complexidade econômica de suas exportações conseguiram especializar suas exportações em produtos de maior valor agregado. A complexidade das exportações está diretamente relacionada ao potencial de crescimento econômico de longo prazo.

1.1 Análise das variáveis do ambiente interno e externo dentro da abordagem DEL

Partindo das seguintes premissas:

- a) que a abordagem DEL está devidamente conceituada e entendida;
- b) que as dimensões DEL: Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização Produtiva e Inserção Competitiva atendem a perspectiva do desenvolvimento econômico local;
- c) que a matriz SWOT permite ter uma visão clara e objetiva sobre quais são suas forças e fraquezas no ambiente interno, e suas oportunidades e ameaças no ambiente externo;
- d) que essa análise do ambiente interno e externo propiciam aos líderes elaborar estratégias para obter vantagem competitiva e melhorar o desempenho;

Optou-se por realizar uma análise das variáveis do ambiente interno e externo, elencando os objetivos estratégicos estabelecidos pelos líderes e classificando-os dentro de cada uma das dimensões do DEL, conforme a seguir:

Síntese das Variáveis Internas e Externas de MONTE BELO 2020

SÍNTESE
<ul style="list-style-type: none"> · <i>Estimular a criação de pequenas indústrias, exemplo lingerie, a fim de aproveitar as potencialidades locais</i> · <i>Explorar a localização geográfica, o clima, a riqueza natural, produtos de identidade local para o turismo</i> · <i>Estruturar/Divulgar a diversidade de produtos e suas qualidades / identidade</i> · <i>Melhorar e ampliar infraestrutura (bares, restaurantes, hotéis e outros)</i> · <i>Mobilizar e sensibilizar os cidadãos</i> · <i>Valorizar o comércio local TE</i> · <i>Explorar o turismo local TE</i> · <i>Implantar pequenas novas indústrias (distrito industrial) OP</i> · <i>Propiciar espaço de lazer público</i> · <i>Criar um mercado municipal para comercializar a demonstrar os produtos</i> · <i>Incluir fortalecer a participação dos jovens em projetos sociais. CE</i> · IMPLANTAR O CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MONTE BELO GOVERNANÇA · <i>Propiciar cursos de qualificação e capacitação de mão de obra local. Capacitar mão de obra CE</i> · <i>Promover Obras e Investimentos de infraestrutura necessários para o desenvolvimento econômico;</i> · <i>Elaborar um PLANO DIRETOR</i> · <i>Evitar Crescimento desordenado,</i> · <i>Melhorar o investimento do governo federal em BRs, para escoamento de mercadorias.</i> · <i>Minimizar/reduzir/eliminar efeitos negativos gerados pelo Impacto dos resíduos – Lixo – gerenciamento de resíduos sólidos</i> · <i>Promover o fortalecimento institucional para o amadurecimento da governança pública</i> · <i>Criar uma identidade e divulgação (não tem imagem/vocação clara),</i> · <i>Ter proatividade da população (dependência das bolsas auxílio)</i> · <i>Atrair a abertura de novas empresas e fortalecer as já existentes</i> · Propiciar o RECONHECIMENTO DAS POTENCIALIDADES INTERNAS POR PARTE DOS MUNICÍPIOS · <i>Utilizar o sistema de Ensino, na formação da educação empreendedora, incluindo a educação financeira CE</i> · <i>Criar um mercado municipal para comercializar a demonstrar os produtos OP</i>

Fonte: Oficina Agenda Del Monte Belo, 2024

Dessa forma, acredita-se ter criado um rol de objetivos que tem como propósito o desenvolvimento econômico do município. E mesmo, neste momento, sendo priorizados apenas alguns dos objetivos, considerando a viabilidade e urgência, ficam registrados os demais objetivos que ao longo do processo de governança devem e poderão ser alcançados.

Ressalta-se que de acordo com Chiavenato e Sapiro (2003), a matriz SWOT ao cruzar as oportunidades e as ameaças externas à organização com seus pontos fortes e fracos permitem uma gestão estratégica competitiva e que exerce um papel fundamental na definição das estratégias e planos de ação. Já a

Abordagem DEL permite compreender essa análise do ponto de vista do território, município, e possibilita a construção e a identificação do que realmente afeta o desenvolvimento no município por meio das dimensões, que por sua vez avaliam indicadores e variáveis comuns aos desafios territoriais.

Assim torna-se uma combinação adequada para a identificação de ações que realmente tem relevância para o Município. Nesse sentido, o sucesso do **AGENDA DEL MONTE BELO 2034** depende inteiramente da capacidade de planejar as ações futuras, o que envolve a decisão antecipada do que fazer, de que maneira fazer, quando fazer e quem deve fazer que pretende mudar a visão produtiva. Para isso foi necessário priorizar o seu desenvolvimento organizado e sustentável a partir de cada dimensão.

Priorização das Variáveis Internas e Externas de MONTE BELO 2024

PRIORIZAÇÃO
<p>TECIDO EMPRESARIAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar a localização geográfica, o clima, a riqueza natural, produtos de identidade local para o turismo 2. Melhorar e ampliar infraestrutura (bares, restaurantes, hotéis e outros) 3. Valorizar o comércio local 4. Explorar o turismo local
<p>ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar pequenas novas indústrias (distrito industrial) 2. Criar um mercado municipal para comercializar e demonstrar os produtos 3. Implantar Programas de Compras Públicas
<p>CAPITAL EMPREENDEDOR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir fortalecer a participação dos jovens em projetos sociais. 2. Propiciar cursos de qualificação e capacitação de mão de obra local. Capacitar mão de

obra

3. Utilizar o sistema de Ensino, na formação da educação empreendedora, incluindo a educação financeira

GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO

1. IMPLANTAR O CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MONTE BELO GOVERNANÇA

Fonte: Oficina Del, Monte Belo 2024



Feira Noturna

Formação dos grupos

Grupo 1 – CAPITAL EMPREENDEDOR	Grupo 2 – TECIDO EMPRESARIAL	Grupo 3 -GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO	Grupo 4 – ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA/INSERÇÃO COMPETITIVA
Marcileia Aparecida Batista Martins Coordenadora do Grupo	Talita Amparo Tranches Cândido Coordenadora do Grupo	Adélia Aparecida da Silva Barbosa Coordenadora do Grupo	Reginaldo de Oliveira Coordenador do Grupo
Waldelirio do Carmo da Paixão	Felipe Augusto Martins Tranches	Júlio César Benjamin	Aline Mariane Aparecida da Silva
Marília etelvina Ferreira de Oliveira	Érika Barten Mariano Benjamin	Rosária Aparecida Souza	Valéria Aparecida da Silvas
Analdo Tadeu de Melo	Luis Fernando Custódio	Vilma	Agnaldo Tadeu Sequaline
Reginaldo Balduino Ferreira	Ivan da Silva	Camila Maria Passos	José Edilson Alves
	Amarildo Elias Martins		Silvano de Paula Ferreira
	Ana Paula da Silva Fidelis		

Fonte: Oficina Del, Monte Belo 2024

1. VISÃO DE FUTURO COMPARTILHADA

A definição da Visão de Futuro partiu da contribuição participativa dos líderes locais, representantes do setor público, privado e da Sociedade Civil Organizada. Essas lideranças influenciaram e subsidiaram de forma analítica estratégias de planejamento, expressas nessa agenda, que com uma boa gestão irão consolidar o desenvolvimento econômico e sustentável do município de Monte Belo.

Nesse fazer interpretativo das lideranças se revela uma cidade que se reconhece na atualidade e condiciona o planejamento de longo prazo de acordo com uma visão de futuro, e assim projeta todo o seu potencial de cidade desenvolvida, cidade inteligente.

Segundo Giffinger e Gudrun, 2010, cidades inteligentes seriam aquelas que bem realizam a visão de futuro em várias vertentes – economia, pessoas, governança, mobilidade, meio ambiente e qualidade de vida – e são construídas sobre a combinação inteligente de atitudes decisivas, independentes e conscientes dos atores que nelas atuam (GIFFINGER e GUDRUN, 2010).

Nesse sentido, Monte Belo constroi **a visão de futuro pensado para o alcance até 2033, no intuito de inserir o planejamento, inclusive, nos 3 (três) próximos mandatos municipais**, por meio de um pacto institucional, garantindo a governança dessa Agenda nas práticas a serem buscadas, inventadas e reinventadas constantemente. Importante e necessário buscar formas de realizar políticas públicas e gestão capazes de promoverem a demanda da participação dos atores que influenciam o território bem como assume e se comprometem a assumir desafios e romper barreiras. São esses atores que precisam articular parcerias, viabilizar e dispor recursos, humanos, materiais e financeiros que consolidem as estratégias desenhadas para o futuro que se almejado

Visão do MONTE BELO 2034

" Inovação e empreendedorismo fazem de Monte Belo um centro econômico vibrante. Cidade com tecnologia e infraestrutura sustentável, focada no crescimento das suas indústrias de moda íntima, cafés especiais, gastronomia e ecoturismo, promovendo o desenvolvimento econômico local."

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Após a priorização dos objetivos construídos pelos líderes locais e considerando a avaliação da Matriz SWOT dentro das dimensões do DEL, construiu-se o que se denomina de objetivos estratégicos por resultados chaves (OKRs). De forma simples, a ideia foi identificar indicadores mensuráveis relacionados aos objetivos estratégicos, já classificados dentro de cada dimensão DEL. Esses indicadores e resultados chaves norteiam possíveis caminhos para chegar aos objetivos almejados. O OKR (objetivos e resultados chaves) se baseia na definição de objetivos e na análise de resultados mensuráveis, ou seja, quantificáveis. Além disso, ele pode assumir um ciclo mais rápido e dinâmico ao se adequar às necessidades e reais demandas, de acordo com o monitoramento dos resultados que estão ou não sendo alcançados. Assim, torna-se possível ter a visão de onde se quer chegar e ainda permite corrigir a rota, quando necessário.

Nesse modelo, se propõe uma visão sistêmica construída do município por meio de um diagnóstico situacional, descrito ao longo do texto, que compartilha uma visão única em busca de objetivos estratégicos norteados por seus resultados chaves. Cabe reforçar a necessidade da governança, que terá papel essencial no acompanhamento e monitoramento dos projetos propostos.

3. DESCRIÇÃO GERAL DOS PROJETOS

Por definição, um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único ou exclusivo. E, portanto, é temporário, tendo começo e fim definidos, por isso precisa ser planejado, executado e controlado por uma equipe de profissionais. Nesse propósito um projeto é desenvolvido por etapas e tem evolução progressiva, com recursos limitados e prazo determinado de finalização. A seguir o escopo e o detalhamento dos projetos priorizados por dimensões DEL.

3.1. Capital Empreendedor

Título do Projeto 1: Educação Financeira nas Escolas

Instituições Proponentes: Secretaria Municipal de Educação, SIDCOM, SEBRAE

Executor: Secretaria Municipal de Educação

Tipo Proposto: parceria

Custo Total Estimado: R\$ 2.000,00

Contrapartida das instituições proponentes: sala de aula, recursos multimídia

Sumário Executivo



Resumo: despertar nas crianças em aprendizado a importância do aprendizado em finanças e seu impacto na sociedade.

Justificativa do Projeto: A proposta visa despertar o aluno para o tema que compreende desde o conhecimento do sistema monetário nacional, seu manuseio, aplicações e valores como: honestidade, ordem, disciplina, respeito, força de vontade, cuidado com o que é seu e o que é do outro, não desperdiçar e outros assuntos, além de estimular o aprendizado contínuo e criar mecanismos de defesa contra a pressão feita pelo marketing (necessidade x desejo). A educação financeira é essencial para o exercício da cidadania. Sua falta pode deteriorar ou deixar de melhorar a qualidade de vida das pessoas no futuro. Nesse sentido o projeto tem por objetivo inserir a Educação Financeira de forma contextualizada (em uma realidade de vivências), para que este conhecimento ganhe significado para o aluno, de forma que aquilo que lhe parece sem sentido seja problematizado e aprendido, estimulando o aluno a criar, questionar e construir o conhecimento

Objetivos: implantar a educação financeira nas escolas

Resultados Chaves: atingir um total de 800 alunos e 40 professores.

Detalhamento do Projeto 1 da Dimensão Capital Empreendedor em MONTE BELO 2024

Projeto 1: Educação Financeira na escola				Elaboradores: Grupo Capital Empreendedor				
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos		Status		
1.1	Selecionar as turmas: EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS DO 1º AO 5º ANO.	Mar/24	Marciléia	Professores, instituições parceiraas		Ação finalizada		
1.2	Elaborar cronograma de aulas de acordo com o calendário escolar	Abril/24	Marciléia	Professores, instituições parceiraas		Cronograma comprometido		
1.3	Preparar o material didático	Abril a junho/24	Marciléia	Professores		Cronograma comprometido		
1.4	Implementar e aplicar nas turmas a formação em educação financeira	Julho/2024	Marciléia	Professores e alunos		Cronograma comprometido		
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Agenda Del, 2024

Título do Projeto 2: Educação Empreendedora e Inovação nas Escolas

Instituições Proponentes: Secretaria Municipal de Educação e SEBRAE

Executor: Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais

Tipo Proposto: contrato de parceria

Custo Total Estimado: Parceria com o Sebrae e custo de infraestrutura (5.000,00)

Contrapartida das instituições proponentes: sala de trabalho aula, mesas, cadeiras, kit multimídia, etc.

Sumário Executivo

Resumo: implantando educação empreendedora no ensino fundamental I, II e médio.

Justificativa do Projeto: atendendo as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este projeto trabalha com o ensino do empreendedorismo, visando estimular o processo de ensino e aprendizagem com metodologias ativas, que buscam o desenvolvimento das competências pessoais e implementação de projetos de empreendedorismo.

Objetivos: promover a Educação empreendedora e inovação nas escolas.

Resultados Chaves:

1. número de participantes inscritos e capacitações realizadas: xx professores (Ensino Fundamental I) e xx professores (Ensino Fundamental II e Ensino Médio);
2. Desenvolver a atitude empreendedora dos alunos das escolas envolvidas em: xxx alunos (Ensino Fundamental I) e xxx alunos (Ensino Fundamental II e Ensino Médio);

Detalhamento do Projeto 2 da Dimensão Capital Empreendedor em MONTE BELO 2024.

Projeto 2: Educação Empreendedora e Inovação nas Escolas				Elaboradores: Grupo Capital Empreendedor				
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos		Status		
1.1	Sensibilização da equipe da secretaria de educação. Apresentação da Agenda Del e Do Programa de Educação Empreendedora aos professores	Abril/24	Marciléia	Grupo do Capital Empreendedor, SEBRAE				
1.2	Programação da qualificação dos professores	2024	Marciléia	Grupo do Capital Empreendedor, SEBRAE				
1.3	Implementação e monitoramento dos resultados	2024	Marciléia	Grupo do Capital Empreendedor, SEBRAE				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Agenda Del, 2024

Título do Projeto 3: Fortalecendo a AGEMB (Associação Grêmio Esportivo Montebelense)

Instituições Proponentes: Secretaria Municipal de Educação, Lazer e Esportes, AGEMB

Executor: Secretaria Municipal de Educação, lazer e Esporte

Tipo Proposto: contrato de parceria

Custo Total Estimado: R\$ 100.000,00

Contrapartida das instituições proponentes: sala de aula, espaços para esportes, equipamentos.

Sumário Executivo

Resumo: fortalecimento a AGEMB para que ela possa continuar e expandir suas atividades esportivas a fim de atingir um público maior.


Justificativa do Projeto: A AGEMB é uma organização dedicada à promoção do esporte e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em Monte Belo/MG. A instituição vem conseguindo desenvolver diversas atividades esportivas e promovendo o desenvolvimento social dos jovens atendidos. Dentre as atividades estão: 1- Treinamentos regulares em diversas modalidades esportivas, como futebol, basquete, vôlei e atletismo. Essas práticas esportivas visaram o aprimoramento técnico e o desenvolvimento físico e mental dos jovens participantes; 2 - Incentiva a participação dos seus atletas em competições esportivas locais e regionais, proporcionando a oportunidade de colocar em prática as habilidades adquiridas nos treinamentos e promovendo a integração com outras equipes e comunidades esportivas.; 3 - promove programas de educação e cidadania, oferecendo palestras, workshops e atividades que abordam temas como ética, responsabilidade social, combate ao bullying e promoção da igualdade de gênero. Essas iniciativas visam formar cidadãos mais conscientes e engajados na sociedade. São ações que geram resultados como o desenvolvimento esportivo, a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento de valores. Os resultados obtidos evidenciam a importância do trabalho realizado pela AGEMB e sua capacidade de superar desafios financeiros. No entanto, é fundamental reconhecer que há necessidade de apoio financeiro para que possa continuar suas atividades, tanto do setor público quanto do setor privado a fim de dar continuidade e expandir essas atividades, garantindo um impacto ainda maior no município

Objetivos: promover a prática esportiva, desenvolver habilidades físicas e sociais, incentivar a inclusão social e combater a vulnerabilidade de crianças e adolescentes por meio de atividades esportivas

Resultados Chaves:

1. número de participantes atendidos
2. atividades desenvolvidas e público atendido

Detalhamento do Projeto 3 da Dimensão Capital Empreendedor em MONTE BELO 2024.

Projeto 3: Fortalecendo a AGEMB (Associação Grêmio Esportivo Montebelense)				Elaboradores: Grupo Capital Empreendedor				
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos		Status		
1.1	Sensibilização da equipe da secretaria de educação, esporte e lazer, do poder público e da iniciativa privada	Maio/24	Marciléia	Grupo do Capital Empreendedor, AGEMB				
1.2	Realização de um programa de captação de recursos em parceria com os atores locais	2024	Marciléia	Grupo do Capital Empreendedor, poder público local (executivo e legislativo), setor privado				
1.3	Implementação e monitoramento dos resultados	2024	Marciléia	Grupo do Capital Empreendedor				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte:

3.2. Tecido Empresarial

Título do Projeto 4: Projeto Atende Monte Belo

Instituições Proponentes: Grupo de do Tecido Empresarial, Prefeitura e SEBRAE

Executor: Associação Comercial e Prefeitura

Tipo Proposto: filiação

Custo Total Estimado: a estimar

Contrapartida das instituições proponentes: a negociar

Sumário Executivo

Resumo: o comércio local é fundamental para o desenvolvimento econômico do município e valorizá-lo é criar condições para a melhoria da qualidade de vida e oportunidades profissionais para os cidadãos.

Justificativa do Projeto: Incentivar a compra local melhorando o **atendimento ao cliente. O comércio precisa entender que o atendimento** é a prestação de serviço aos clientes antes, durante e depois da compra. A percepção de sucesso de tais interações depende dos funcionários “que podem ajustar-se à personalidade do consumidor”. Ter um atendimento de qualidade significa estar disponível para responder os consumidores da melhor maneira possível, de forma ágil e com qualidade. O objetivo é realmente resolver as dificuldades dessas pessoas de modo que elas se sintam satisfeitas no uso do seu produto ou serviço e no relacionamento com a sua empresa/negócio de modo geral. Estimulando essa melhoria no atendimento do comércio local estamos buscando fidelizar o cidadão de Monte Belo ao comércio local para que ele não procure comprar fora do município.

Objetivos: melhorar a qualidade do atendimento do comércio, aumentar as compras no comércio local

Resultados Chaves:

- 1- aumento na renda gerada no município e o giro de capital
- 2- aumento nas vendas
- 3- participação dos negócios nas compras locais
- 4- empregabilidade

Detalhamento do Projeto 4 da Dimensão Tecido Empresarial em MONTE BELO 2024.

Projeto 4: Tecido Empresarial – Atende Monte Belo		Elaboradores: Grupo Tecido Empresarial			
O que	Prazo	Responsável	Setores Envolvidos	Status	
1.1	Elaborar uma pesquisa de avaliação junto aos clientes para opinarem sobre o atendimento	01/01/2024	Talita Tranches	Associação Comercial e Industrial de Monte Belo (ACIMB), Sala Mineira, comércio local	
1.2	Confeccionar o formulário	01/12/2024	Talita Tranches	Grupo do TE	
1.3	Realizar reunião com ACIMB para apresentar a proposta e obter a participação da ACIMB na efetivação da pesquisa	06/12/2023	Talita Tranches	Grupo do TE e ACIMB	
	Monitorar o processo de aplicação da pesquisa	07/12/2023 a 10/01/2024	Talita Tranches	Grupo do TE e ACIMB	
	Mudança de estratégia: aplicar o formulário "reformulado" diretamente à população de Monte Belo	07 e 08/02/2024	Talita Tranches	Sala Mineira (Aline), Felipe (Chefe de Gabinete)	
	Apurar e consolidar os dados da pesquisa	09/02/2024	Talita Tranches	Grupo do TE	

	Tratamento estratégico da informação (levantamento de demandas do cliente no atendimento, por exemplo, falta de acolhimento/interesse em atender bem)	Março/2024	Talita Tranches	Grupo do TE e ACIMB, Sala Mineira				
	Elencar as ações necessária para melhorar o atendimento do comércio local (seria capacitar o empresário e o funcionário??)	Abril/Maio 2024	Talita Tranches	Grupo do TE e ACIMB, Sala Mineira, SEBRAE, ACIMB, PREFEITURA				
	Implantar as ações necessárias	2024	Talita Tranches	Grupo do TE e ACIMB, Sala Mineira				
	entender/diagnosticar demandas da Associação Comunitária dos Bairros: Boa Vista, Valeriano, Tejo e Sapé	2024	Talita Tranches	Grupo do TE e ACIMB, Sala Mineira, Amarildo, Felipe				
	Monitoramento e avaliação da ações	2025	Talita Tranches					
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024

Título do Projeto 6: NATAL ILUMINADO

Instituições Proponentes: Grupo de do Tecido Empresarial, Prefeitura

Executor: Associação Comercial e Prefeitura, ACIMB E SALA MINEIRA

Tipo Proposto: filiação

Custo Total Estimado: a estimar

Contrapartida das instituições proponentes: a negociar

Sumário Executivo

Resumo: o aquecimento das vendas do comércio local nas festividades de final de ano é fundamental para o desenvolvimento econômico do município, pensando ainda em ter atrativos na cidade para que os munícipes fiquem no próprio município.


Justificativa do Projeto: Incentivar a compra local. Criando atrativos noturnos para que os munícipes permaneçam na própria cidade, comprando e consumindo produtos locais, trazendo fortalecimento ao comércio.

Objetivos: fortalecimento do comércio local

Resultados Chaves:

- 1- aumento na renda gerada no município e o giro de capital
- 2- aumento nas vendas
- 3- participação dos negócios nas compras locais
- 4- empregabilidade

Detalhamento do Projeto 6 da Dimensão Tecido Empresarial em MONTE BELO 2024.

Projeto 6: Expandindo o NATAL ILUMINADO			Elaboradores: Grupo Tecido Empresarial					
O que	Prazo	Responsável	Setores Envolvidos		Status			
1.1	Parceria com a ACM, mobilização e sensibilização do comércio e dos residentes locais para a participação no evento	2023	Talita Tranches	ACM, Sala Mineira, Prefeitura				
1.2	Estabelecimento da execução com a realização do evento em dezembro de 2023	Dez/23	Talita Tranches	ACM, Sala Mineira, Prefeitura				
1.3	Monitoramento, avaliação e preparação para 2024 com expansão da participação e parcerias na realização do evento (melhoria constante)	2024	Talita Tranches	Grupo do Tecido Empresarial				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2020.

Título do Projeto 7: AMPLIANDO A FEIRA NOTURNA

Instituições Proponentes: Grupo de do Tecido Empresarial, Prefeitura

Executor: Associação Comercial, Associação dos Agricultores e Prefeitura, Secretaria da Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras

Tipo Proposto: filiação

Custo Total Estimado: a estimar

Contrapartida das instituições proponentes: a negociar

Sumário Executivo**Resumo:**





Justificativa do Projeto: a fim de aquecer as vendas locais, principalmene dos microempreendedores, promover ações que possam ampliar a participação de novos feirante, bem como ampliar o dias de realização da feira na cidade

Objetivos: fortalecimento do comercio local

Resultados Chaves:

- 1- aumento na renda gerada no município elo giro de capital
- 2- aumento nas vendas
- 3- participação dos negócios nas compras locais
- 4- empregabilidade

Detalhamento do Projeto 7 da Dimensão Tecido Empresarial em MONTE BELO 2024.

Projeto 7: AMPLIANDO A FEIRA NOTURNAO				Elaboradores: Grupo Tecido Empresarial				
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos		Status		
1.1	Reunião de levantamento de demandas para a ampliação da feira e dos dias de realização da mesma	2024	Talita Tranches	Grupo do Tecido Empresarial. Associação Comercial, Associação dos Agricultores e Prefeitura, Secretaria da Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras				
1.2	Executar as demandas de ampliação (infraestrutura, divulgação, normas de realização etc.)	2024	Talita Tranches	Grupo do Tecido Empresarial. Associação Comercial, Associação dos Agricultores e Prefeitura, Secretaria da Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras				
1.3	Executar o nova cronograma de realização (Proposta: 15 em 15 dias) Monitorar e avaliar	2024	Talita Tranches	Grupo do Tecido Empresarial. Associação Comercial, Associação dos Agricultores e Prefeitura, Secretaria da Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024

Título do Projeto 8: EXPANDE FECOMB

Instituições Proponentes: Grupo de do Tecido Empresarial, Prefeitura e SEBRAE

Executor: Associação Comercial e Prefeitura

Tipo Proposto: filiação

Custo Total Estimado: a estimar

Contrapartida das instituições proponentes: a negociar

Sumário Executivo

Resumo: o comércio local é fundamental para o desenvolvimento econômico do município e valorizá-lo é criar condições para a melhoria da qualidade de vida e oportunidades profissionais para os cidadãos.





Justificativa do Projeto: Incentivar a compra local, demonstrar que além da conveniência, o consumidor evita deslocamentos de carro, incluindo gastos com estacionamento e combustível bem como stress nos congestionamentos e riscos de acidentes, gera empregos no município, sustentabilidade econômica (dinheiro fica no município). Ao comprar dos pequenos negócios, o dinheiro fica no município, possibilitando criar oportunidades, gerar mais empregos e distribuir melhor a renda, além de fazer o ciclo de retorno para o município via impostos. Valorizar o comércio Local fortalece as pequenas empresas, que investem em inovação, atendimento ao cliente e diversificação de produtos e serviços. Quando o consumidor escolhe os pequenos negócios, ele fortalece esse segmento e impulsiona a economia do município. Pontos a serem focados: mostrar a importância do fortalecimento dos comércios locais. (divulgação: Escola, Rádio, Mídias Sociais e Diálogos locais), profissionalizar (Cursos específicos e Gestão), criar um Canal de comunicação entre a população e comerciantes locais para melhoria de cada setor (redes sociais, programas de rádio, banes, outdoors e reuniões periódicas). Dicas: Vídeos institucionais (Figura pública e pessoas com prestígio) criando oportunidades de entendimento com possíveis investidores e interesses facilitando o conhecimento e união das partes

Objetivos: sensibilizar e conscientizar a população de MONTE BELO quanto a importância de comprar no comércio local.

Resultados Chaves:

- 1- aumento na renda gerada no município pelo giro de capital
- 2- aumento nas vendas
- 3- participação dos negócios nas compras locais
- 4- 4- empregabilidade

Detalhamento do Projeto 8 da Dimensão Tecido Empresarial em MONTE BELO 2024.

Projeto 8:– Expande FECOMB				Elaboradores: Grupo do Tecido Empresarial				
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos	Status			
1.1	AGENDAR REUNIÃO COM OS ASSOCIADOS DA ACIMB PARA APRESENTAR A PROPOSTA	02/05	TALITA TRANCHES/IVAN	Associação Comercial e Inústrial de Monte Belo (ACIMB), Sala Mineira, comércio local				
1.2	CONSOLIDAR A INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES	20/05	TALITA TRANCHES/IVAN	Grupo do Tecido Empresarial				
1.3	INICIAR O PLANEJAMENTO DA FEIRA	02/06	TALITA TRANCHES/IVAN	Grupo do Tecido Empresarial				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024.

Título do Projeto 9: Projeto pedal solidario

Instituições Proponentes: Grupo de do Tecido Empresarial, AMMI, Prefeitura e Grupo Belo Pedal

Executor: Ammi, Prefeitura, Grupo de do Tecido Empresarial, APCEMB e grupo Belo pedal

Tipo Proposto: cicloturismo

Custo Total Estimado: a estimar

Contrapartida das instituições proponentes: a negociar

Sumário Executivo

Resumo: O cicloturismo se tornou uma ferramenta importante do turismo nas cidades montanhosas, alinhando isso a uma causa beneficente o pedal solidario foi muito bem aceito pelos ciclistas de toda região.





Justificativa do Projeto: Incentivar o turismo local através da prática de esportes é uma estratégia fantástica, além de valorizar o uso da bicicleta como meio de transporte e incentivar a prática de atividades físicas, ainda podemos mostrar a toda região as belezas naturais do nosso município. Fortalecendo o turismo e incentivando o cuidado com a saúde.

Objetivos: Fortalecer o turismo local.

Resultados Chaves:

- 1- Fluxo de pessoas na cidade fortalecendo o comércio
- 2- Incentivo a prática de esportes
- 3- Fortalecimento do turismo local

Detalhamento do Projeto 9 da Dimensão Tecido Empresarial em MONTE BELO 2024.

Projeto 9: PEDAL SOLIDÁRIO				Elaboradores: Grupo Tecido Empresarial				
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos	Status			
1.1	REUNIAO COM O GRUPO BELO PEDAL PARA APRESENTAR O PROJETO E SOLICITAR O APOIO DO GRUPO	20/11/23	TALITA TRANCHES/	GRUPO DO TECIDO EMPRESARIAL E GRUPO BELO PEDAL				
1.2	ABRIR INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES	01/12/23	TALITA TRANCHES	GRUPO DO TECIDO EMPRESARIAL E GRUPO BELO PEDAL				
1.3	BUSCAR APOIO COM AS EMPRESAS LOCAIS	01/12/23	TALITA TRANCHES	GRUPO DO TECIDO EMPRESARIAL E GRUPO BELO PEDAL				
1.4	FIM DAS INSCRIÇÕES	16/12/23	TALITA TRANCHES	GRUPO DO TECIDO EMPRESARIAL E GRUPO BELO PEDAL				
1.5	EXECUÇÃO DO EVENTO	17/12/23	TALITA TRANCHES	GRUPO DO TECIDO EMPRESARIAL E GRUPO BELO PEDAL, AMMI, APCEMB, PREFEITURA				
1.6	Monitoramento, avaliação e melhoria para o próximo evento	2024	TALITA TRANCHES	GRUPO DO TECIDO EMPRESARIAL E GRUPO BELO PEDAL, AMMI, APCEMB, PREFEITURA				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024.

3.3. Governança para o Desenvolvimento

Título do Projeto 10: Estruturar e Implantar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo

Instituições Proponentes: Grupo de trabalho Governança para o Desenvolvimento – Agenda DEL

Executor: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Tipo Proposto: Lei

Custo Total Estimado: R\$ 1.000,00 – Custo anual de manutenção do Conselho

Contrapartidas das Instituições Proponentes:

1. Mobilização dos membros do Legislativo
2. Infraestrutura física para reuniões do Conselho

Sumário Executivo

Resumo: Foi pensado a partir da necessidade de existir arenas de interlocução com o poder público bem como de formulação de planos e projetos voltados exclusivamente para o desenvolvimento. O presente projeto integra a Agenda de Desenvolvimento Econômico pensada para ser implantada na cidade de Monte Belo ao longo dos próximos anos. Ele está integrado à um conjunto de ações que pretende estruturar a Governança para o Desenvolvimento Local.

Justificativa do Projeto: O Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico se constitui como uma importante arena de deliberação e construção das diretrizes que sustentarão a política pública implementada em âmbito do Município. Nesse espaço também são debatidos problemas e construídas ações em conjunto. Em experiências observadas em outros municípios, a composição é paritária e envolve a representação: 1) do poder público; 2) do setor produtivo, e 3) da sociedade civil organizada. Entende-se que desse modo há a possibilidade de não somente construir a Agenda de Desenvolvimento Econômico de forma coletiva como também é possível compartilhar a responsabilidade de monitoramento da execução das ações propostas. Para além do supracitado, a estrutura do Conselho de Desenvolvimento Econômico será de suma importância para a composição do Sistema de Governança para o Desenvolvimento e Inovação no sentido de ser catalizador de demandas, espaço para deliberação, construção de planos estratégicos dentre outros.

Objetivos:





1. Implantar e dar funcionalidade ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico no seu papel de articulador da Agenda DEL
2. efetivar as competências do Conselho bem como dos Conselheiros;
3. Permitir uma agenda de Desenvolvimento Econômico Local para além das alternâncias do poder público;

Resultados Chaves:

1. Institucionalização da governança

Detalhamento do Projeto 5 da Dimensão Governança para o Desenvolvimento em Monte Belo 2024

Projeto 10: Estruturar e Implantar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo -		Elaboradores: Grupo da Governança			
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos	Status
1.1	Pesquisa sobre estruturas de Conselhos de Desenvolvimento Econômico	2023	Grupo da Governança	Grupo da Governança e Prefeitura	
1.2	Revisão da Lei Municipal nº 2.265/2018	2023	Grupo da Governança	Grupo da Governança e Prefeitura	
1.3	Proposta de nova redação à Lei do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo	2023	Grupo da Governança	Grupo da Governança e Prefeitura	
1.4	Envio do presente projeto para o Executivo Municipal	2023	Grupo da Governança	Grupo da Governança e Prefeitura	
1.5	Tramitação do processo legislativo de aprovação da matéria	2023	Prefeitura e Câmara	Poder executivo municipal e legislativo (Prefeitura e Câmara de Vereadores)	
1.6	Promulgação pelo Prefeito	2023	Prefeitura e Câmara	Poder executivo municipal e legislativo (Prefeitura e Câmara de Vereadores)	

1.7	Nomeação dos membros do Conselho	2023	Prefeitura e Câmara	Poder executivo municipal e legislativo (Prefeitura e Câmara de Vereadores)	
1.8	Aprovação do Regimento Interno	2023	Prefeitura e Câmara	Poder executivo municipal e legislativo (Prefeitura e Câmara de Vereadores)	
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável	
				Cronograma comprometido	
					Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024.

Título do Projeto 11: Pensar Governança DEL em MONTE BELO

Instituições Proponentes: Prefeitura e SEBRAE

Executor: Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico

Tipo Proposto: eventos

Custo Total Estimado: a estimar

Contrapartida das instituições proponentes: a ser calculado durante a construção do ciclo de palestras

Sumário Executivo

Resumo: com a Agenda Del elaborada e o Conselho Municipal de Desenvolvimento institucionalizado temos agora que pensar nas arenas de discussão e interlocução com o poder público, com o setor privado e a sociedade civil, onde a pauta será a execução e continuidade do projetos propostos e o que vierem a ser propostos e que estejam voltados para o desenvolvimento econômico de Monte Belo. Este projeto integra a Agenda de Desenvolvimento

Econômico pensada para ser implantada na cidade de Monte Belo nos próximos dez anos 2023/2034.

Justificativa : o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico é uma importante arena de deliberação e construção das diretrizes que sustentarão a política pública implementada no município, portanto, não pode ficar somente na formalidade da lei. É preciso pensar no espaço onde serão debatidos problemas e construídas ações em conjunto. Faz-se necessário montar um cronograma de reuniões para acompanhamento, execução e avaliação da Agenda de forma articulada e transparente. A Agenda além de ser construída de forma coletiva precisa partilhar a responsabilidade de monitoramento da execução das ações propostas, sendo uma trilha para além das alternâncias do poder público.



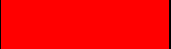

Objetivo:. executar as ações propostas no projetos elencados na Agenda DEL

Resultado-chave:

1 – número de projetos efetivados

2 – novos projetos propostos e sua implementação

Detalhamento do Projeto 11 da Dimensão Governança para o Desenvolvimento em MONTE BELO 2024.

Projeto 11: Pensar Governança DEL em MONTE BELO				Elaboradores: Grupo AGENDA DEL MONTE BELO				
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos	Status			
1.1	Estabelecer um cronograma de reuniões para monitoramento e avaliação da execução da Agenda Del.	Março/2024	Presidente do Comitê Adélia	Comitê de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, sociedade, Grupo da Agenda Del				
1.2	Elaborar um regimento interno	Maio/2024	Presidente do Comitê Adélia	Comitê de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, sociedade, Grupo da Agenda Del				
1.3	Implantar o desenvolvimento local por meio da Agenda Del	2024/2034	Presidente do Comitê Adélia	Comitê de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, sociedade, Grupo da Agenda Del				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024.

3.4. Organização Produtiva/inserção competitiva

Título do Projeto 12: Compras Locais

Instituições Proponentes: Prefeitura,

Executor: Prefeitura Municipal

Tipo Proposto: cooperação

Custo Total Estimado: a definir

Contrapartida das instituições proponentes: recursos humanos e materiais.

Sumário Executivo

Resumo: os negócios locais são o combustível de toda a economia, promover esse tipo de consumo gera ganhos para todo o município, desde o pequeno agricultor, o industrial, até o restaurante da esquina. Foram pesquisados modelos de programas e experiências realizadas em outros municípios partindo da iniciativa não só do setor público, mas também, sociedade civil organizada e Institucionais de que visam priorizar localmente a escolha de seus fornecedores. Desse modo o projeto se organiza em quatro eixos de atuação. Estimulo entre a compra entre empresas e fornecedores locais por meio da realização de uma feira de negócios, facilitar através da divulgação a participação de empresas locais nas compras públicas, o estímulo ao consumo local através da criação de uma moeda local, e por último a realização de uma campanha para sensibilizar a cultura de priorizar o comércio local.

Justificativa do Projeto: a proposta de estimular compras locais está ancorada na ideia de um modelo de consumo que valoriza a produção de produtos e serviços localmente mais do que globalmente, significa escolher, dentro do possível, produtos e serviços de produção local e ou regional resultando menores deslocamentos e geração de riqueza no território. O protagonismo dos atores locais potencialmente gera um ciclo virtuoso agregando a cadeia de valor local, com relações produtivas mais justas reduzindo a desigualdade social, aumentando a circulação de riqueza na comunidade com o aumento de transações econômica locais e regionais, beneficiando consumidores e empreendimento.





Objetivos;

1. sensibilizar, promover e estimular as compras locais em todos os níveis, principalmente para as compras públicas locais
2. Criar um programa de incentivo a compras locais, permitindo que haja uma integração entre as empresas de Monte Belo com a realização de feiras de negócios

Resultados Chaves:

1. Aumentar em 30% a participação dos fornecedores locais nas compras governamentais
2. Aumentar vendas em 20% do comércio local

Detalhamento do Projeto 6 da Dimensão Organização Produtiva em Monte Belo 2024.

Projeto 12 - Compras Locais		Elaboradores: Grupo ORG. PRODUTIVA/INSERÇÃO COMPETITIVA						
O que	Prazo	Responsável	Setores Envolvidos	Status				
1.1	Reunião com o setor Público para apresentar a ideia da feira de exposição e entender como articular o relacionamento do setor e compras municipal e o setor produtivo local.	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção	Grupo de Trabalho Organização Produtiva e Inserção Competitiva, Associações, Setor de compras				
1.2	Estruturar o evento.	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva SEPLAN	Grupo de Trabalho Organização Produtiva e Inserção Competitiva , Setor de Compras da Prefeitura				
1.3	Apresentar a estrutura do evento para as empresas	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva	Grupo de Trabalho Organização Produtiva e Inserção Competitiva , Setor de Compras da Prefeitura				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024.

Título do Projeto 13: Consolidação e desenvolvimento do distrito Industrial**Instituições Proponentes:** Prefeitura**Instituições Concedentes / Parceiros:** pesquisar**Executor:** Prefeitura Municipal**Tipo Proposto:** cooperação**Custo Total Estimado:** R\$ 3.000.000,00**Contrapartida das instituições proponentes:** recursos humanos e materiais.

Objetivo Geral: IMPLANTAR O DISTRITO INDUSTRIAL DE MONTE BELO

Sumário Executivo

Resumo: Distrito industrial difere do conceito de Zona Industrial e Área Industrial por ser uma área pré-definida pelo Poder Público como melhor área para sua implantação destinada à instalação exclusiva de atividades industriais.

Para atrair indústrias para a área destinada, mais importante que políticas fiscais contracionistas (isenção de impostos ou taxas) é o planejamento e adequação da infraestrutura, presença de mão de obra qualificada, além de facilidade logística para distribuição de insumos e mercadorias e acesso a recursos naturais. Sendo assim o planejamento de um distrito industrial é para um Município uma oportunidade de atrair investimentos e fortalecer o empreendedorismo local, através da disponibilização de um espaço onde as empresas possam usufruir de logística e infraestrutura que amplie a competitividade dos negócios.

Esse projeto visa estabelecer as medidas necessárias para adequar e desenvolver o distrito industrial no município de Monte Belo, estabelecer um processo de seleção dos empreendimentos industriais de acordo com as boas práticas, objetivando o crescimento econômico e desenvolvimento sustentável, bem como estabelecer o início da elaboração e aprimoramento contínuo de uma Marca de território (Place branding) do município afim de desenvolver uma identidade para promoção da sua inserção competitiva..

Justificativa do Projeto: O estado de Minas Gerais é pioneiro no Brasil em iniciativas regionais para a concepção de espaços urbanos de vocação industrial, o

município de Monte Belo possui uma história com a indústria e um potencial logístico geográfico. A atividade industrial é considerada motor da economia devido a sua capacidade de dinamizar outros setores econômicos, sua relação transversal com diversas atividades econômicas faz com que ela seja responsável pela geração de emprego e renda e ainda estimular o desenvolvimento econômico e social, sendo assim, imprescindível para o Município diversificar e fortalecer sua cadeia produtiva, aumentar postos de trabalho e arrecadação.e empreendimento.



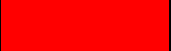

Objetivos: possuir no território um distrito industrial com infraestrutura suficiente para alocar novos empreendimentos.

Resultados Chaves:

1. Aumentar 50% no número de indústrias

Detalhamento do Projeto 13 da Dimensão Organização Produtiva em Monte Belo 2024.

Projeto 13 - Consolidação e desenvolvimento do distrito Industrial		Elaboradores: Grupo ORG. PRODUTIVA/INSERÇÃO COMPETITIVA			
O que	Prazo	Responsável	Setores Envolvidos	Status	
1.1	Verificar junto a Prefeitura a situação da aquisição do terreno e implantação do projeto do distrito industrial	12/2023	Reginaldo	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva, Secretaria de Desenvolvimento Economico	
1.2	Acompanhar a legislação de implantação do distrito Industrial	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva,	Conselho Municipal de Desenvolvimento, Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva	
1.3	Acompanhar Obras de realização	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva	Conselho Municipal de Desenvolvimento, Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva	
1.4	Aquisição do terreno	2024	Prefeitura	Conselho Municipal de Desenvolvimento	
1.2	Buscar parceria cooperação técnica entre município	2024/2025	Secretaria de Desenvolvimento Economico	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva	
1.3	Ajuste da comissão de seleção de empreendimentos do distrito através da elaboração de um regimento interno.	2024/2025	Secretaria de Desenvolvimento	Conselho Municipal de Desenvolvimento, Grupo Organização Produtiva e Inserção	

			Economico	Competitiva				
1.4	Adequação do processo de seleção de empreendimentos para o distrito, inserir edital permanente para o recebimento de propostas.	2024/2025	Secretaria de Desenvolvimento Economico	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva				
1.5	Implementar o monitoramento das sessões de area permitidas e não utilizadas	2024/2025	Secretaria de Desenvolvimento Economico	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva				
1.6	Legitimação da política municipal de incentivo através do distrito, por meio de projeto de lei que explique como será regulamentada essa sessão	2024/2025	Secretaria de Desenvolvimento Economico	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva				
1.7	Projeto de marketing (branding) da área, posicionamento de marca da cidade para atrair empresas e investimentos para o distrito com a realização de um guia de atração investimentos para captar investidores internos e externos.	2024/2025	Secretaria de Desenvolvimento Economico	Grupo de Trabalho Organização Produtiva e Inserção Competitiva,				
1.9	Contato com as empresas dos setores mais expressivos na economia local	2024/2025	Secretaria de Desenvolvimento Economico	Secretaria de Desenvolvimento Economico				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024.

Título do Projeto 14: Mercado Municipal de Monte Belo**Instituições Proponentes:** Prefeitura Municipal**Executor:** Prefeitura Municipal**Tipo Proposto:** parceria**Custo Total Estimado:** a orçar**Contrapartida das instituições proponentes:** recursos humanos e materiais.**Sumário Executivo**

Resumo: Mercados Municipais são reconhecidos como estruturas tradicionais de comércio retalhista (aqueles que estão posicionados no meio da cadeia de distribuição, sendo esses intermediários localizados entre os fabricantes ou grossistas e os consumidores finais), presente em quase todo território e são espaços que apresentam na atualidade uma inclinação socioeconômica, cultural e urbana muito forte se mostrando úteis para a evolução e dinamização dos centros dos aglomerados urbanos ou rurais que estão inseridos.

Tais estruturas se constituem como polo de atração e de dinamização local. O projeto visa unir as articulações necessárias para resolver os obstáculos encontrados para a construção de um Mercado Municipal no município. O primeiro é o espaço físico de localização central e estratégica no município.

Justificativa do Projeto: os mercados municipais são estruturas públicas de comércio tradicional possuindo um importante papel no abastecimento de produtos alimentares frescos à população, possuem além funções de aspectos socioeconômicos outras funções aparentemente menos evidentes, como fomentador de economias de escala, regulador de concorrência de preços, gerador de efeitos positivos no espaço exterior envolvente e produtor de serviços e imagem

Objetivos: Implantar Mercado Municipal de Monte Belo**Resultados Chaves:**

1. Aumentar 50% na comercialização de produtos via mercado.

Detalhamento do Projeto 14 da Dimensão Organização Produtiva em Monte Belo 2024.

Projeto 14- Mercado Municipal de Monte Belo				Elaboradores: Grupo ORG. PRODUTIVA/INSERÇÃO COMPETITIVA			
O que		Prazo	Responsável	Setores Envolvidos		Status	
1.1	Realizar um encontro com a Prefeitura para obter informações	2024	Reginaldo	Grupo de Trabalho Organização Produtiva e Inserção Competitiva, Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico			
1.2	Solicitar um estudo das áreas públicas centrais viáveis para construção do Mercado Municipal e sua implantação. Setor Patrimônio, obras, Planejamento.	2024	Reginaldo	Grupo de Trabalho Organização Produtiva e Inserção Competitiva + SEPLAN, Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico			
Legenda		Dentro do prazo	Atraso recuperável	Cronograma comprometido		Ação finalizada	

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024

Título do Projeto 15: Projeto do Ecoturismo

Instituições Proponentes: Prefeitura Municipal,

Executor: Prefeitura Municipal, SEBRAE, ABRASEL, SALA MINEIRA

Tipo Proposto: parceria

Custo Total Estimado: a orçar

Contrapartida das instituições proponentes: recursos humanos e materiais.

Sumário Executivo

Resumo: A cultura pode ser entendida como a invenção coletiva de símbolos, ideias, valores e comportamentos compondo um importante papel da formação social e política dos indivíduos. Seu destaque como instrumento e alavanca para o desenvolvimento econômico social local precisam ser observados e pensados por aqueles que administram estruturas governamentais.

A política cultural trabalha no campo das “possibilidades estratégicas” e deve ser elaborada no intuito de garantir a população o direito ao acesso dos bens culturais de forma que todo habitante da cidade se reconheça como sujeito cultural, graças a ampliação do sentido da cultura trabalhando a memória individual e social onde os membros da comunidade possam se reconhecer como sujeitos da própria história.

Buscar satisfazer as necessidades culturais da população e garantir o desenvolvimento de suas representações simbólicas através da proteção do patrimônio cultural na atualidade possui um caráter utilitário, sendo construída para uma comunicação turística e econômica, viabilizada, sobretudo, a partir do somatório de ações de diversos atores como criadores culturais, organizações culturais e da sociedade cível, do Estado e das empresas. Esse cenário institucional se justifica pelo fato de a cultura ser reconhecida pelo seu caráter transversal transpassando toda a complexa rede que forma a sociedade contemporânea e pelo compartilhamento do papel social dessas instituições em atender o que é entendido como um “bem requerido pela sociedade”.

Pretende-se resgatar e salvaguardar a memória e patrimônio histórico material e imaterial; divulgação e transmissão de conteúdo histórico e cultural; a conformação de produtos turísticos através da construção de um circuito cultural concebido por meio de um plano de turismo, a valorização da gastronomia local e das belezas geográficas do município

Justificativa do Projeto: Os acontecimentos históricos que atravessam a existência da cidade Monte Belo são experiências singulares que permitem que o seu território possa contar através da própria jornada um pouco da História de Minas Gerais e do Brasil. O resgate histórico dessas memórias, por meio da gastronomia, do turismo, do esporte é uma forma eficaz de unir a comunidade e despertar nela o sentimento de pertencimento e identidade compartilhada além de trazer a oportunidade de explorar o potencial de geração de renda e bem estar da área cultural.

Objetivos Gerais;

1. Estreitamento dos laços entre reconhecimento, tombamento e salvaguarda do patrimônio material e imaterial de Monte Belo.
2. Formular ações no campo da economia da cultura e do turismo, da gastronomia.
3. Valorizar as belezas naturais

Objetivos específicos:

1. Realizar um resgate da história e patrimônio cultural (festas típicas, gastronomia).
2. Transmissão de conteúdo, informação e divulgação da área cultural e de lazer

Resultados Chaves:

1. Cidade integrada a um circuito cultural regional que envolva turismo e gastronomia local

Detalhamento do Projeto 15 da Dimensão Inserção Competitiva em Monte Belo 2024

Projeto 15- Circuito Cultural e turístico, resgate histórico e agenda de eventos		Elaboradores: Grupo ORG. PRODUTIVA/INSERÇÃO COMPETITIVA			
O que	Prazo	Responsável	Setores Envolvidos	Status	
Reuniões de Sensibilização com a gastronomia	Jan a fev/2024	Reginaldo, Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva	Sebrae, Sala Mineira, Abrsel		
Articulação junto as associações, secretaria da cultura, poder público municipal	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva, Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, Sala Mineira, Prefeitura		
Calendário de Eventos no site da Prefeitura	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva, Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, Sala Mineira, Prefeitura		

	Confecção de um diagnóstico através de um mapeamento da cidade para embasar um plano de Turismo com apoio do Sebrae e do Plano Regional de Desenvolvimento	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva, Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, Sala Mineira, Prefeitura				
	Elaboração de um Plano de turismo Municipal	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva,	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, Sala Mineira, Prefeitura, SEBRAE				
	Parcerias estratégicas com empresas locais	2024	Grupo Organização Produtiva e Inserção Competitiva, Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, Sala Mineira, Prefeitura				
Legenda		Dentro do prazo		Atraso recuperável		Cronograma comprometido		Ação finalizada

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 2024.

7. MATRIZ DE COMPETITIVIDADE

Trata-se de uma matriz importante para o desempenho do município em relação às suas vantagens competitivas, ao considerar suas riquezas naturais e culturais, potenciais de negócios ainda não explorados, atividades econômicas consolidadas e a identificação local por meio da criação de um ícone, marca. Esse conjunto de fatores permite visualizar um diagnóstico geral e melhoria contínua do desempenho municipal. O objetivo é posicionar os municípios dentro de um quadro de possibilidades, onde para cada um desses fatores permite-se a adoção de estratégias, de acordo com as características identificadas. Desta forma se tem um panorama das vantagens competitivas do município que possibilita acompanhar o seu desempenho e adotar as melhores estratégias para otimizar cada um dos fatores de desempenho.

Nesse sentido, a matriz torna-se um instrumento de grande importância para uma governança colaborativa, pois não só permite identificar o desempenho como também traçar diretrizes que devem ser exploradas de forma contínua no plano de ação do desenvolvimento local. Assim pode-se afirmar que sua finalidade principal é a de ser uma ferramenta que apoia e apresenta subsídios para a tomada de decisão dos líderes.

Um plano de ação elaborado não tem sentido se não for implementado. Ele aponta um caminho, uma direção e precisa ser monitorado, melhorado, efetivado, alterado o tempo todo. A necessidade de uma estrutura de governança no município tem como função a elaboração, a implementação e a melhoria contínua das ações propostas para o município. Enfim, a matriz de desempenho é uma “massa” que permite a aderência do plano às vantagens competitivas do município, permitindo avaliar o desempenho das ações e, principalmente, que oferece suporte aos líderes para a tomada de decisão.

MATRIZ DE ANÁLISE COMPETITIVA E FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS				
TIPO	RIQUEZAS	POTENCIAIS	ATIVIDADES ECONÔMICAS	ÍCONES
ITENS	Cachoeira, montes, Festas religiosas e tradicionais(São Sebastião; festa junina, Expogospel; encontro de grupos folclóricos, encontros de carros de bois, cavalgada, feiras do comércio (FECOMB), da lingerie, doce de leite, embutidos e cachaças, queijos, cafés especiais, Fazenda da Lagoa	Ecoturismo, turismo de aventura, esporte, agricultura familiar na diversificação de produtos e na produção de cafés especiais	APL da lingerie, cana de açúcar, cafeicultura, produção leiteira	Juréia
CARACTERÍSTICAS	Recursos naturais e geográficos; Registros da história local; Hábitos e manifestações tradicionais.	Recursos pouco explorados; Condições de aproveitamento; Perspectiva de mercado.	Mercados conquistados; Cadeias produtivas/APL's Participação o PIB municipal	Marco de identificação geográfica; Reputação positiva; Singularidade/ exclusividade.
ESTRATÉGIAS	Sobrevivência	Desenvolvimento	Crescimento	Diferenciação
Diretrizes	Preservação da existência e do patrimônio; Manutenção da característica e qualidade; Ampliação do aproveitamento.	Estímulo; Sensibilização; Orientação; Apoio.	Aumento da produtividade; Eficiência; Agregação de valor; Abertura de mercado.	Desenvolver marca; Associar imagem; Divulgar.

8. MODELO DE GOVERNANÇA

Como pressuposto para o desenvolvimento sustentável, portanto, a abordagem do **AGENDA DEL DE MONTE BELO** reconhece que o desenvolvimento econômico beneficia os pequenos negócios e a sociedade, mas, porém, contudo, é feito numa perspectiva sistêmica, multidimensional, produzida por inúmeros atores, sobretudo, **àqueles que sonham, vivem, trabalham e empreendem em MONTE BELO**. Compreender as conexões relacionais, fruto das interações socioeconômicas existentes no município, e mais, as conexões possíveis e as conexões necessárias são fundamentos indispensáveis para ativar os recursos, os ativos e os atores do território, numa agenda articulada de desenvolvimento econômico local. Esse movimento denomina-se Governança para o Desenvolvimento.

Um mecanismo poderoso e importante que emerge de um determinado sistema político-social como o resultado comum de intervenções de todos os atores envolvidos/interessados. É, portanto, a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos combinada com a competência das lideranças do território de planejar, formular e executar políticas públicas e privadas. É a atuação em rede dos atores municipais, capazes de vivenciar a cooperação em um clima de confiança, buscando uma visão de futuro comum.

Este conceito expressa a criação de uma estrutura ou ordem que não pode ser imposta externamente, mas que é resultante da interação de uma multiplicidade de atores governamentais, sociais e políticos capazes de se influenciarem e colaborarem na construção e na execução de um projeto coletivo.

Por assim ser, a governança que o **AGENDA DEL DE MONTE BELO** propõe, visa estabelecer-

se como um “espaço aberto, perene e interativo” para a gestação dos sonhos locais, para o compartilhamento de uma visão de futuro otimista e mobilizadora sobre o destino do município de MONTE BELO, a partir da agenda estratégica e dos objetivos neste processo pactuados, acreditando que assim, mais e melhores projetos e estratégias serão concebidas, concertadas e implementadas, fruto do protagonismo interno de múltiplos atores públicos e privados.

Dessa forma o modelo proposto tem como intuito garantir a continuidade da realização das ações definidas foi criado o CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO para organizar as redes de atores locais e criar instrumentos de governança compartilhada.

Institucionalização do AGENDA DEL MONTE BELO 2020

Fonte: Oficinas AGENDA DEL, 20204

O CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE MONTE BELO tem como responsabilidade a execução dos projetos **vinculados a AGENDA DEL DE MONTE BELO**, bem como a condução do planejamento participativo e da gestão compartilhada do desenvolvimento local, de modo a não deixar a execução cair no esquecimento ou na morosidade. O Conselho foi institucionalizado por meio do DECRETO No 5.849 DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023 e fica responsável para maior ordenação e agrupamento das atividades e recursos, com o intuito de alcançar os objetivos propostos pelo plano Macro por meio da participação dos atores envolvidos e da responsabilização pelos resultados.

Toda a gestão do plano será de responsabilidade dos Conselheiros e Organizadores, juntamente com o parceiro SEBRAE-MG, que acompanhará a execução das atividades, bem como o monitoramento e revisão das ações, quando assim for necessário. As reuniões de planejamento serão mensais e pré-agendadas para avaliações e também distribuição de tarefas e responsabilidades.

Cabe ressaltar que todos os nomeados fazem parte dos grupos formados pelas Dimensões da Abordagem DEL (Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização produtiva e Inserção Competitiva), legitimando e otimizando a realização dos projetos propostos e a serem propostos nessa Agenda DEL. Além disso todas as lideranças, bem como os cidadãos Monte-belanos, parceiros estratégicos, empresas, instituições municipais, estaduais e federais podem e devem participar da efetividade das ações, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Integra do Decreto

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE BELO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ - 18.668.376/0001-34

DECRETO Nº 5.849 DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023

NOMEIA OS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MONTE BELO

O PREFEITO MUNICIPAL DE MONTE BELO, no uso de suas atribuições legais, com fundamento na Lei nº 3.091, de 09 de agosto de 2023, que instituiu o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Monte Belo, e considerando a necessidade de nomear os membros que irão compor o CMDE,

DECRETA:

Artigo 1º - Ficam nomeados os seguintes membros para compor o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (CMDE) de Monte Belo:

BANCADA DO PODER PÚBLICO:

1. **Adelia Aparecida da Silva Barbosa**: Representante da Secretaria Municipal de Administração, Desenvolvimento, Economia e Turismo;

Suplente: **Camila Maria Passos**

2. **Marília Etelvina Ferreira de Oliveira**: Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;

Suplente: **Nicole Brazil da Cruz**

3. **Marcileia Aparecida Batista Martins**: Representante da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Cultura e Lazer;

Suplente: **Denner Ribeiro Dos Santos**

4. **Felipe Augusto Martins Tranches**: Representante e Chefe de Gabinete;

Suplente: **Luiz Cláudio Souza Guimarães**

5. **Valdelírio do Carmo da Paixão**: Representante do Legislativo Municipal, indicado pelo Presidente da Câmara de Vereadores do Município;

Suplente: **Amarildo Elias Martins**

BANCADA DO SETOR EMPRESARIAL:

6. **Ana Paula da Silva Fidelis** Representante da Associação Comercial e Empresarial;

Suplente: **Fabiana de Lourdes**

7. **Ivan da Silva** do Representante da Presidência da Feira Comercial de Monte Belo;

Suplente: **Luiz Fernando Custódio**

8. **Reginaldo de Oliveira** do Representante da Associação dos Produtores de Cafés

Especiais de Monte Belo e Região;

Suplente: **Agnaldo Tadeu Sequaline**

9. **Valéria Aparecida da Silva** do Representante da Associação Montebelense de Moda

Íntima;

Suplente: **Talita Amparo Tranches**

10. **Júlio César Benjamin**: Representante da Agroindústria;

Suplente: **Erika Barten Mariano Benjamin**

BANCADA DA SOCIEDADE CIVIL:

11. **Vilma da Silva Ribeiro**: Representante do ramo do artesanato

Suplente: **Reginaldo Balduíno Ferreira**

12. **José Edilson Alves** do Representante do Sindicato dos Produtores Rurais

Suplente: **Hugo Vitor Ferreira**

12. **José Edilson Alves** do Representante do Sindicato dos Produtores Rurais

Suplente: **Hugo Vitor Ferreira**

Artigo 2º - Os membros nomeados no Artigo 1º deste decreto terão mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Artigo 3º - O CMDE é um órgão colegiado consultivo, deliberativo e de avaliação do Poder Executivo Municipal, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, e atua no âmbito das políticas públicas de desenvolvimento econômico de Monte Belo MG.

Artigo 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Monte Belo, 16 de novembro de 2023

Kleber Antônio Ferreira Boneli

Prefeito

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A AGENDA DEL DE MONTE BELO entrega à sociedade importantes reflexões sobre a realidade local com consistentes direcionamentos para a construção cidadã de um novo futuro, ainda melhor, mais dinâmico, mais inclusivo e repleto de oportunidades e concretizações positivas do que hoje já se revela para o município. É o que se espera de um território que apresenta tantos elementos sociais, culturais, ecológicos e econômicos que o conferem atributos competitivos singulares e significativos. A partir de tal constatação, tão nítida e transparentemente revelada no processo participativo de análise e planejamento estratégico, não se pode vislumbrar para o município um futuro diferente de **“até 2034 ser um centro econômico vibrante, inovador e empreendedor, que com tecnologia e infraestrutura sustentável favoreçam o crescimento das suas indústrias de moda íntima, cafés especiais, gastronomia e ecoturismo, promovendo o desenvolvimento econômico local.”**

Entretanto, esse é só o planejamento, uma trilha e não um trilho. Assim, por mais desafios e entraves que tivermos, sabemos para onde estamos indo. Precisamos entender que planejamento nos dá direção, e é feito para termos foco e sabermos as prioridades. Não podemos esquecer que a premissa de um planejamento é ele ser revisitado e que ele existe principalmente para termos base e estrutura para as mudanças e transformações que ocorrem o tempo todo.

Nessa construção coletiva de uma Agenda de Desenvolvimento do Município é o fazer de dos atores envolvidos que produziram decisões e ações fundamentais que dão forma e orientam o que é um projeto, a quem serve, o que faz e por que a faz, com foco no futuro. E quando empreendida coletivamente, numa mesma direção, como proposto, as ações aconteceram de forma mais veloz e e perene.

As condições e oportunidades existem e estão disponíveis, à espera (não muito pacientemente) da mobilização e do engajamento de novas e empreendedoras lideranças públicas, privadas e da sociedade civil, que representem a comunidade de Monte Belo,

trabalhando conjuntamente na implantação desse planejamento.

Assim, as lideranças participantes da Agenda de desenvolvimento Local participativo encorajam-se a agir e reforçam seu entusiasmo e propósito que permearam processo coletivo de planejamento municipal e a estratégia de desenvolvimento integrado, participativo e sustentável aqui registrada. **Sucesso a todos! Prosperidade à MONTE BELO!**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **Para uma Teoria de Estudos Territoriais**. Ed. UFRGS, Porto Alegre, 2011. Disponível em:

<https://nmd.ufsc.br/files/2011/05/Abramovay_Para_uma_teorias_dos_estudos_territoriais.pdf>

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações**. 1. ed. 13ª tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

IBGE. **MONTE BELO Minas Gerais**. IBGE, 2020. Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/minasgerais/riodoce.pdf>>

NIVEN, Paul R; LAMORTE, Ben. **Objectives and Key Results: Driving Focus, Alignment, and Engagement with OKRs**. Nova York: John Wiley & Sons, v. 1, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNICRio), última edição em 25 de setembro de 2015. Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf>

SEBRAE-MG. **Fabriciano 2030: Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico**. Unidade de Articulação para o Desenvolvimento. Belo Horizonte, 2020.

SEBRAE-MG. **Identidade Empresarial dos Municípios Mineiros – MONTE BELO/MG**. Unidade de inteligência Empresarial. Belo Horizonte, 2020.

SEBRAE-MG. **Identidade Econômica dos Municípios Mineiros – MONTE BELO/MG**. Unidade de inteligência Empresarial. Belo Horizonte, 2020.

SEBRAE-MG. **ISDEL**. Unidade de inteligência Empresarial. Belo Horizonte, 2023.